Ano 78 | Nº 2
Abril-Dezembro/2018

OBSERVADOR DA VERDADE

vida plena

A DIVINDADE DE CRISTO

NO ANTIGO TESTAMENTO

SAÚDE
COMO LIDAR COM A DEPRESSÃO
PÁGINA 21

ENTREVISTA
Olmício Nascimento
PÁGINA 25

CULINÁRIA
Saudável
PÁGINA 29

OBSERVADOR DA VERDADE

EDITADO TRIMESTRALMENTE:
Órgão oficial da Igreja Adventista do Sétimo Dia — Movimento de Reforma — no Brasil.
Periódico dedicado à proclamação dos "mandamentos de Deus e da fé de Jesus"

EDIÇÕES VIDA PLENA:
Livros, revistas e folhetos sobre religião e saúde. Editora Missionária "A Verdade Presente"
Rua Flor de Cactus, 140 – Itaquaquecetuba (SP). CEP 08597-640. Fone (11) 2198-1800. E-mail: redacao@emvp.com.br.

EDITORIAL

Dorval Fagundes
Editor

Jesus Cristo é, de fato, plenamente Deus?

Esta é uma boa pergunta. Temos professado crer que Jesus é, de fato, plenamente Deus, assim como o Pai, mas muitos entre nós não possuem base sólida neste ponto. No segundo artigo da série apologética deste ano, o professor Alexandre aborda com bastante propriedade um dos pontos mais atacados da personalidade do Filho de Deus — Sua Divindade. Ele é totalmente divino e incriado como o Pai, ou é um "deus menor"? você acompanhará neste artigo superdidático as provas da Divindade de Cristo reveladas no Antigo Testamento.

Na coluna *Saúde* desta edição, a psicopedagoga Deise Caroline aborda com profundidade de argumentos o tema "depressão". Quebrando tabus, tenta mostrar que a depressão não é uma esquisitice de pessoas sem fé nem esperança, mas uma doença que pode atingir proporções graves. O texto explana o desenvolvimento desse mal e as prováveis alternativas para combatê-lo.

Na seção *Maravilhas da Natureza* deste número, o dr. Everton Alves prossegue em sua odisseia, explicando com ampla documentação a mais provável rota migratória que os descendentes de Noé percorreram para povoar e colonizar as Américas. Teria a colonização ocorrido via Beríngia (a ponte formada onde hoje é o Estreito de Bering, ao norte do Alasca)? Vale a pena conferir cada palavra do artigo.

Neste número, decidimos parear o trimestre da revista com o da lição da escola sabatina. Não se preocupe; nada mudou. É uma sincronização com o trimestre das lições. A partir da próxima edição, lições e Observador terão o mesmo trimestre. Para os colecionadores, peço que se guiem pelo ano e o número, que continuam sua sequência natural, para que não se confundam com esta edição de transição.

EXPEDIENTE:

vida plena

Supervisão geral: Marcelo de Araújo Silva
Gerente financeiro: Emerson da Costa Libório
Editor: Dorval Fagundes
Editores associados: Danilo R. Conceição e Alexandre de Araújo
Projeto visual e capa: Danilo R. Conceição e Mariano Santiago
Revisão e copidesque: Dorval Fagundes
Imagens: Sermonview / Dollarphotoclub / Shutterstock / Arquivo Pessoal / Creative Commons
E-mail da revista: redacao@emvp.com.br

ÍNDICE

MATÉRIA DE CAPA

A DIVINDADE DE CRISTO NO ANTIGO TESTAMENTO | 8

SÉRIE APOLOGÉTICA 2

4 | **MARAVILHAS DA NATUREZA**
A ATLÂNTIDA E A MIGRAÇÃO PARA AS AMÉRICAS APÓS O PERÍODO DO GELO

13 | **DOUTRINA**
O QUE ACONTECEU NO CALVÁRIO?

18 | **TROPEÇANDO NA LÍNGUA**
A ORIGEM DOS SOBRENOMES MAIS CONHECIDOS DO BRASIL

21 | **SAÚDE**
COMO LIDAR COM A DEPRESSÃO

25 | **ENTREVISTA**
OLMÍCIO NASCIMENTO

29 | **GASTRONOMIA**
CURIOSIDADES SOBRE O FERMENTO

31 | **ARQUEOLOGIA BÍBLICA**
DESCOBERTO SINETE DO PROFETA ISAÍAS

32 | **NOTÍCIAS**

21 | COMO LIDAR COM A DEPRESSÃO

SÉRIE MIGRAÇÕES PARA AS AMÉRICAS APÓS O DILÚVIO, PARTE 2

A Atlântida e a migração para as Américas após o período do gelo

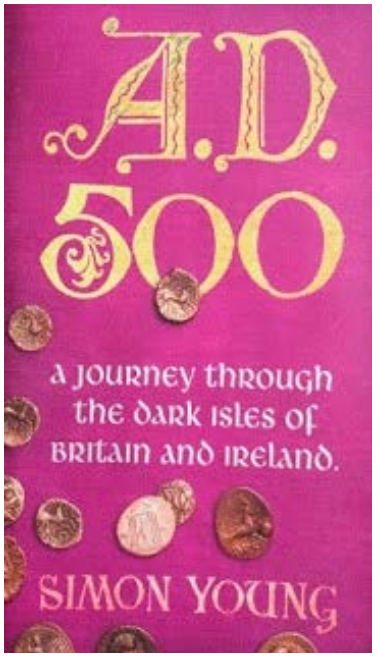
Everton Fernando Alves é Mestre em Ciências pela UEM, autor dos livros *Revisitando as origens e Teoria do Design Inteligente*.
Irwin Susanibar Chavez é formado em Letras pelas Faculdades Integradas Hebraico-Brasileira de São Paulo (UNIESP) e pós-graduado em Psicopedagogia pela IBPEX.

Ao longo destes anos, tenho investigado alguns relatos históricos e evidências arqueológicas relativos ao período pós-diluviano, inclusive tenho apresentado algumas dessas evidências em minhas palestras. No livro *Revisitando as origens*, mais especificamente no capítulo intitulado *A "Era do Gelo": uma perspectiva bíblico-científica*, encontram-se os seguintes dados quanto ao início e duração da época do gelo:

"De acordo com o naturalista Harry Baerg, 'a formação e o desaparecimento dos lençóis de gelo devem ter ocorrido entre o tempo do dilúvio e o começo da história registrada'. É, portanto, razoável admitirmos que **o início da idade do gelo coincida com a história da Torre de Babel**, construída no vale do Sinar (atual Iraque) entre 100 e 130 anos após o dilúvio. E o que dizer da Bíblia? Existem relatos bíblicos sobre essa época do gelo? Podemos perceber na narrativa do livro de Jó, nos capítulos 6:16; 38:22, 29 e 30, um clima mais frio no princípio da história bíblica, datado entre 300-500 anos após o dilúvio.

"De acordo com os cálculos feitos pelo mestre em Ciências Atmosféricas Michael Oard, a época do gelo pode ter durado menos de mil anos, mais especificamente 500 anos de acúmulo de gelo e 70 anos

para derreter as camadas ao longo da borda, e cerca de 200 anos no interior do Canadá e da Escandinávia. Existem evidências históricas relativas ao ano 1454 a.C. em que Partholan, líder do segundo grupo a conquistar a Irlanda, teria desembarcado nessa região e registrado o número de lagos e rios existentes. Pouco tempo depois, na segunda colonização, havia um número bem maior de lagos e rios. Provavelmente, os registros irlandeses antigos evidenciaram o derretimento das camadas de gelo do norte europeu. Segundo Ussher, o dilúvio ocorreu em 2.348 a.C. Portanto, a era glacial teria terminado mil anos após a grande inundação."[1]



Ao compararmos as evidências bíblico-científicas acima com registros da cultura de povos pré-colombianos, percebemos que as peças vão se encaixando nesse enorme quebra-cabeça acerca de nossas origens. O problema é que pesquisas nos registros originais dessas culturas têm sido pouco valorizadas em nossos dias. Porém, aceitamos o desafio e estamos trazendo para você, leitor, alguns relatos que dificilmente você encontraria, seja na língua inglesa seja na língua portuguesa.

Aparentemente, parte da imigração para a América aconteceu por meio dos descendentes de Cão durante o segundo milênio, devido a alterações climáticas, passando por ilhas no Atlântico que devem ter submergido durante ou após o derretimento dos glaciais no norte, ao fim da época do gelo.

Por que descendentes de Cão? Alguns anos atrás, durante uma pesquisa sobre os antigos povos celtas da Irlanda, nos deparamos com um texto que chamou nossa atenção no livro *AD 500: A journey Through the Dark Isles of Britain and Ireland [500 d.C.: Uma viagem pelas ilhas escuras da Grã-Bretanha e da Irlanda*, em tradução livre]:

"Por muito estranho que possa soar, seus sábios insistem que os Celtas chegaram à Irlanda, em épocas passadas, ao final de uma grande jornada que se iniciou na Ásia e **passou pela terra das pirâmides.**"[2]

Textos como esse nos deram uma noção da amplitude que as migrações poderiam ter tido, após o dilúvio, na Europa e no mundo, a partir da Ásia. Mas será que teriam razão os antigos celtas da Irlanda?

Já nos séculos 15 e 16, pesquisadores perceberam as grandes migrações ocorridas nos primeiros séculos da história conhecida/registrada, inclusive mencionando literalmente Cão:

"Observa-se que Cão e seus descendentes foram os únicos que viajaram e se espalharam por diversas regiões desconhecidas, pesquisando, explorando e se estabelecendo nelas."[3]

Porém, temos alguma prova de que essas migrações aconteceram? O autor Bill Cooper, em seu livro *Depois do Dilúvio*, menciona algo sobre a origem do povo chamado Mizraim, que habitou a região do Egito:

"**Mizraim**: nome do povo que se localizou no Egito. Os modernos israelenses ainda usam esse nome para aquele país. O nome está preservado como *Msrm* nas inscrições ugaríticas; como *Misri* nos tabletes de Amarma, e nos registros assírios e babilônicos respectivamente como *Musur* e *Musri*. Os árabes modernos ainda o conhecem como *Misr*."[4]

Mas quem era esse povo, *Mizraim*? O mesmo autor nos dá a reposta e apresenta uma tabela mostrando a genealogia de Cão. Assim, respondemos à pergunta: "Será que essa convicção dos antigos celtas da Irlanda é adequada?", com outra: "Há alguma outra fonte histórica que registre a rota de migração do Egito para a Europa?"

No *Tratado único y singular Del origen de los índios Del Perú, Méjico, Santa Fe y Chile*, do autor Andrés Diego Rocha, vemos a seguinte declaração:

"O rei Osíris, senhor do Egito, que alguns dizem ser este neto de Noé, e que viveu cerca de [...] veio do Egito (para a Espanha) e matou a Gerion em uma batalha junto a Tarifa, e alguns dizem que Osíris seguiu governando a Espanha durante muito tempo. No tempo em que viveu Osíris, parece que começaram a vir para esta América passando pela **ilha da Atlântida.**"[5]

Em que ano teria vivido Osíris, e de que forma o ano em que viveu estaria relacionado com o período da época do gelo? Sobre esse personagem, Osíris, encontramos o seguinte comentário no livro *A Torre de Babel e seus mistérios*, de autoria de Guilherme Stein Jr.:

"Osíris foi um dos mais importantes deuses do Egito antigo. A origem de Osíris é obscura, não sendo certo ter sido ele inicialmente um deus local de Abydos, no Alto Egito, ou de Busíris, no Baixo Egito, ou se foi a personificação da fertilidade, ou simplesmente um herói deificado. **Em torno de 2400 a.C.**, entretanto, Osíris desempenhava um duplo papel – era ele tanto um 'deus da fertilidade' quanto a personificação do 'rei morto'."[6]

A data aproximada em que Osíris viveu (2400 a.C.) coincide com o fim do período do gelo mencionado no início deste texto. Ademais, podem-se encontrar relatos acerca do percurso e da passagem pelo Egito que, assim como Osíris, outros povos teriam feito antes de alcançar seu destino final.

Aliás, evidências científicas atuais reforçam o argumento de que o povo do Egito fazia com facilidade a rota transatlântica antiga, mais de 2 000 anos após a criação (veremos sobre isso no próximo texto da série). Em 1992, uma pesquisa inicial alemã encontrou vestígios de cocaína em múmias egípcias, e a autora do estudo foi muito criticada.[7] Em 2009, porém, outro estudo reforçou os achados prévios alemães (Musshoff, Rosendahl e Madea, 2009).[8] Sendo que a coca é uma planta original da América do Sul, isso evidencia que os antigos egípcios já percorriam essa rota via oceano Atlântico.[9] Em 2016, por sua vez, um estudo encontrou novos traços de cocaína em múmias, e desta vez anunciando a possibilidade de migração humana via rota transatlântica antiga.[10]

Isso pode ajudar a entender as possíveis rotas de migração dos povos à América antes e depois da Era do Gelo, já que existem antigos relatos de uma movimentação em direção à América do Sul, os quais são bem anteriores aos mencionados pelos historiadores modernos. A propósito, recentemente se descobriram evidências, não apenas de relatos, mas sim da arqueologia encontrada por imagens de satélites que identificaram antigos geoglifos (terraplenagem provavelmente usada para cerimônias), mostrando que a Amazônia pré-colombiana já foi uma grande metrópole que abrigou uma população muito maior do que se imaginava anteriormente, chegando-se a dezenas de milhões de pessoas.[11] Inclusive, a distribuição dos sítios arqueológicos em potencial sugere que eram vilarejos avançados, interconectados e fortificados .

A seguir, temos o relato de uma antiga imigração dos povos americanos feito pelo cronista Francisco Lòpez de Gòmara, em 1555 (em espanhol antigo, mas a tradução está logo abaixo):

"Tambien dizen algunos Indios ancianos, q se llama ua Uiaracocha, que quiere dezir *gralla del mar*, y **quer trajo su gente por la mar**. Zopalla, en conclusión, afirman q poblo y allen do enel Cuzco, de dõde começarõ los Yngas a guerrear la comarca, y aun **otras tierras muy lejos**, y pusierõ allí la filla y corte de su império."[12]

Tradução:

"Também dizem alguns anciãos dos índios, que ele se chamava *Viracocha*, que quer dizer *gralha do mar*, e que **trouxe seu povo pelo mar**. Zopalla conclui e afirma que o povo foi até Cuzco, e de lá os incas guerrearam na comarca e ainda por **terras mui longínquas**, e puseram nesse lugar a corte do seu império."[13]

O autor Andrés Diego Rocha, no seu livro *Origen de los Indios* defende a ideia de que os antigos espanhóis teriam migrado à América em tempos remotos e, assim, seu retorno em 1492 seria somente uma retomada daquilo que já lhes havia pertencido no passado. Para isso ele usa até argumentos linguísticos:

"Do que acabamos de dizer, encontram-se na língua dos índios muitas palavras se-

melhantes à antiga língua castelhana, tais como: Aca, alla, ama, anca, ancho, casa, cacha, cala[...]."[14]

E a tal ilha, chamada pelos autores de Atlântida, ficava onde? É possível que essa "ilha" tivesse sido um pequeno continente ou um grupo de ilhas no Atlântico sobre a dorsal mesoceânica. Teriam elas sido cobertas durante ou após o derretimento dos gelos do norte?

Ela não é mais mencionada após o segundo milênio antes de Cristo. Isso é evidenciado num relato feito pelo cronista Andrés Diego Rocha, quando se refere a um acontecimento durante o primeiro século, e os navegantes fenícios – um dos últimos povos a chegarem às Américas – não mencionam mais a existência dessa(s) ilha(s):

"Na época dos cartagineses, um grande argonauta chamado Hannon, e Plínio, no livro 2 de sua *Historia Natural*, capítulo 67, menciona as largas viagens que fez este Hannon, desde Gibraltar até o último da Arábia, passando duas vezes a Equinocial, e também menciona Arriano, de origem grega, autor antigo, no livro 8 de seu comentário, indicando que o referido **Hannon fez outra navegação quase semelhante a que em nossos tempos fez Colombo**, e de estas últimas navegações, escreve o padre Maluenda em seu livro *de Anticristo*, vol. 3, capítulo 16, e Gòmara, na *Historia de las Indias*, na primeira parte."[15]

Conforme continua o relato, ao chegarem à América, eles comentam aspectos interessantes sobre o que viram:

"Chegaram a **uma ilha muito ampla**, abundante de pastagens, de grande frescura e bosques, e muito rica, irrigada por rios, delimitados por **montanhas muito íngremes**, tão largos e bordais que poderiam ser navegados."[16]

Notemos que o relato acima descreve "montanhas muito íngremes" — no plural —, o que nos mostra que o escrivão não estava se referindo a uma ilha, mas provavelmente aos Andes avistados pela navegação via rio Amazonas. E foi provavelmente dessa forma que aconteceu o povoamento das Américas, após o fim do período do gelo e da dispersão de Babel, não por povos que, além de primitivos, eram atrasados, mas sim, por pessoas inteligentes e capazes de grandes construções arquitetônicas, como os zigurates em forma de pirâmide.

Como foi mencionado, essa ilha chegava até às ilhas Barlavento:

"E tendo então transitado pela ilha Atlântida, que se continuava até as ilhas de Barlavento [...]."[17]

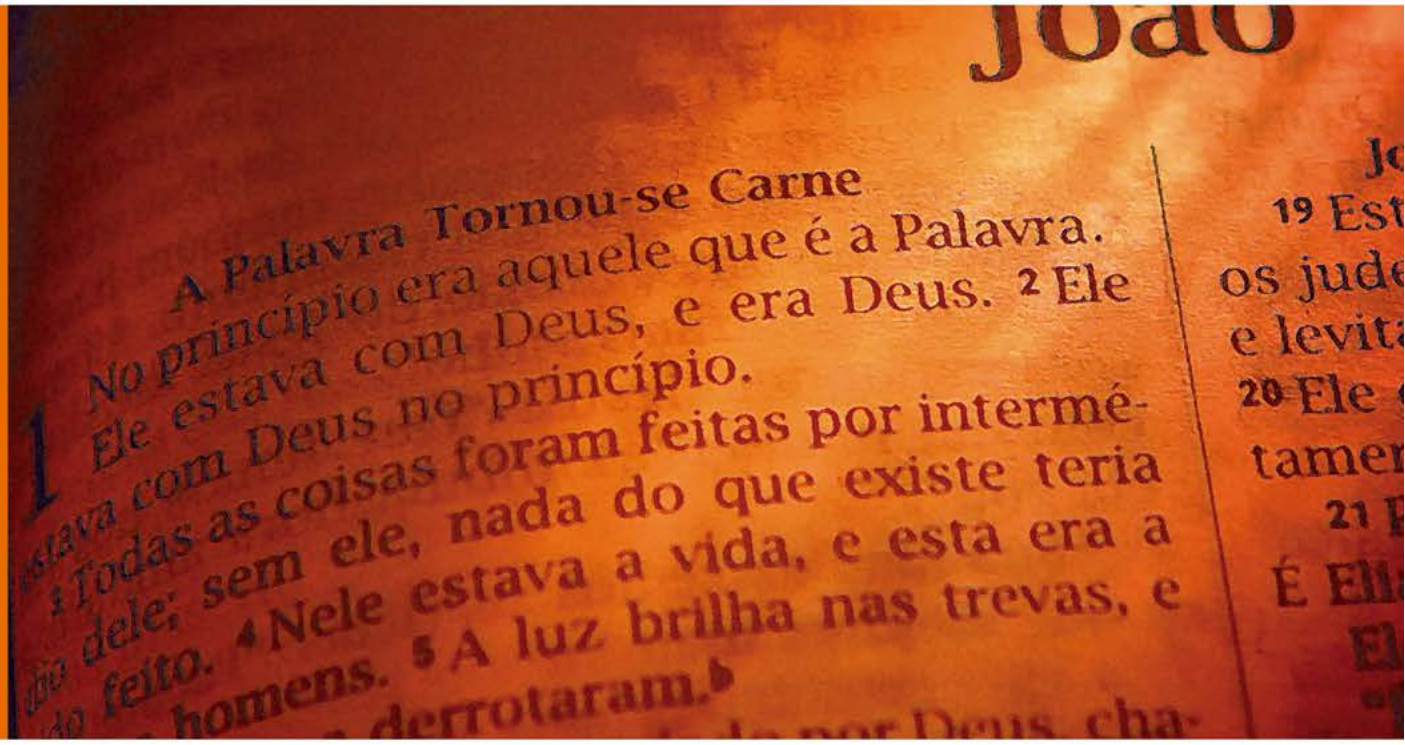
Essas ilhas estão localizadas na região do Caribe. Assim, temos fortes indícios de que uma das rotas naturais dos imigrantes teria sido em direção à América do Sul.

Este artigo foi publicado originalmente no **Blog Criacionismo,** neste endereço, em 21 de fevereiro de 2018:

<https://bit.ly/2sHsa82>. Acessado em 8 jun. 2018.

Referências bibliográficas

1 ALVES, Everton Fernando. *A "Era do Gelo": uma perspectiva bíblico-científica*. In:_____. Revisitando as Origens. Maringá: Editorial NUMAR SCB, 2018, p. 68-78.
2 YOUNG, Simon. *A.D. 500: a journey through the dark isles of Britain and Ireland*. London: Phoenix, 2006, p. 67.
3 HOGEN M. *Early Anthropology in the Sixteenth and Seventeenth Centuries*. Philadelphia: Univ. Pennsylvania, 1971, p. 262.
4 COOPER, Bill. *Depois do dilúvio*. 1ª Ed. Brasília: SCB, 2008, p. 162.
5 ROCHA, Diego Andrés. *Tratado único y singular del origen de los índios del Perú, Méjico, Santa Fe y Chile*. V. 1. Madrid: [Impr. de Juan Cayetano García], 1891. Fondo Antiguo, pp. 141 e 142.
6 STEIN JÚNIOR, Guilherme. *A Torre de Babel e seus mistérios*. 2ª Ed. Brasília: SCB, 2017, p. 63.
7 BALABANOVA S, PARSCHE F, PIRSIG W. *First Identification of Drugs in Egyptian Mummies*. Naturwissenschaften, 1992; 79 (5):358.
8 MUSSHOFF F, Rosenthal W, Madea B. *Determination of nicotine in hair samples of pre-Columbian mummies*. Forensic Sci Int. 2009 Mar 10; 185 (1-3):84-8.
9 MALLETTE JR, et al. *Geographically Sourcing Cocaine's Origin – Delineation of the Nineteen Major Coca Growing Regions in South America*. Sci Rep. 2016; 6: 23520.
10 GÖRLITZ D. *The Occurrence of Cocaine in Egyptian Mummies* — New Research Provides Strong Evidence for a Trans-Atlantic Dispersal by Humans. Diffusion Fundamentals 2016; 26 (2):1-11.
11 DE SOUZA, JG et al. *Pre-Columbian Earth-Builders Settled Along the Entire Southern Rim of the Amazon*. Nat Common. 2018 Mar 27; 9(1):1125; CLEMENT CR, et al. *The domestication of Amazonia before European conquest*. Proc Biol Sci. 2015 Aug 7; 282 (1812): 2015 08 13.
12 GÒMARA, Francisco Lòpez de. *La historia general de las Indias y nuevo mundo, con mas la conquista del Peru y de Mexico*. Çaragoça, 1555; a abreviação "Fo. LV" significa "fólio 55", pois o livro era como pergaminhos, portanto não tinha folhas.
13 *Ibidem.*
14 ROCHA, Diego Andrés. *Op. Cit.*, pp. 78 e 79.
15 *Ibidem,* p. 71.
16 *Ibidem,* p. 22.
17 *Ibidem,* pp. 141 e 142.



A DIVINDADE DE CRISTO NO ANTIGO TESTAMENTO

O ensino dos profetas indicava que o Messias seria Deus andando entre os homens

Botiatuba, Paraná Alexandre de Araújo

Jesus havia chegado a Cesareia de Filipe, no extremo norte da Palestina, ao pé do Monte Hermon. Numa conversa íntima com Seus discípulos, perguntou-lhes: "Quem os outros dizem que o Filho do homem é?" (Mateus 16:13). Eles, então, listam as várias opiniões correntes entre o povo sobre a Sua identidade. Pelas respostas dadas, podemos perceber que o povo tinha um alto conceito de Jesus. Era considerado como homem de Deus, pois fora identificado com vários grandes profetas. Mas ver Jesus apenas como um profeta não era o bastante.

Então Jesus, mostrando como é importante termos uma opinião pessoal sobre Ele, pergunta: "E vocês? [...] Quem vocês dizem que Eu sou?" (versículo 15). Pedro quebra o silêncio que se seguiu, respondendo: "Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo" (versículo 16).

Se fizermos uma enquete sobre quem é Jesus, talvez encontraremos tantas respostas diferentes quanto o número de pessoas entrevistadas. Alguns, ligados a algum tipo de pensamento místico, dirão que Ele foi um Grande Mestre, um Iluminado. Outros, envolvidos com algum partido político, verão em Jesus algum tipo de revolucionário. Talvez alguém diga que foi um mártir, um bom homem ou um idealista. Essas ideias podem ou não revelar parte da verdade sobre a pessoa de Jesus, mas todas juntas não levam à compressão de Sua verdadeira identidade. E para você, quem Ele é?

Por que essa questão é tão importante? A razão é dada pelo próprio Cristo: essa compreensão só pode vir por meio da revelação de Deus (Mateus 16:17). É algo que não depende da vontade, da pesquisa ou da inteligência humanas. É um ato da revelação. Paulo afirma: "Quem não tem o Espírito não aceita as coisas que vêm

do Espírito de Deus, pois lhe são loucura; e não é capaz de entendê-las, porque elas são discernidas espiritualmente" (1 Coríntios 2:14). Saber quem Ele é envolve a vida eterna: "Esta é a vida eterna: que Te conheçam, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste" (João 17:3).

Compreender a divindade de Cristo faz parte do esforço de tentar conhecê-lO. Segundo Ellen G. White, se não tivermos uma correta compreensão de quem é Jesus, não entenderemos o plano da salvação, ou, no mínimo, desenvolveremos alguma heresia a esse respeito: "Pessoa alguma", escreveu ela, "que alimente esse erro (a negação da divindade de Cristo) pode ter exato conceito do caráter ou missão de Cristo, nem do grande plano de Deus para a redenção do homem".[1] Todas as heresias partem de uma interpretação errônea sobre a pessoa de Jesus Cristo.

O parente resgatador

Jesus Cristo era Deus andando entre os homens. Para os israelitas contemporâneos de Cristo, essa não era uma verdade fácil de ser aceita. Durante séculos, Jeová havia lutado com Seu povo para que abandonassem o politeísmo e reconhecessem a singularidade de Deus. "Ouça, ó Israel: O Senhor, o nosso Deus, é o único Senhor" (Deuteronômio 6:4), era o clamor de Deus. Essa luta espiritual durou até a época do cativeiro babilônico. Quando os judeus voltaram do exílio, estavam curados da idolatria. A defesa da religião monoteísta tornou-se uma fé universal entre eles. No entanto, acabaram se tornando vítimas de sua obstinação.

Por isso, quando Jesus Se revelou como Deus (João 8:58 e 59; João 10:30-33) os israelitas tiveram muita dificuldade de entender essa verdade. Como aquele homem poderia ter a audácia de afirmar que era Deus? Jeová era único e estava no Céu, não conversando com eles. Para seus ouvidos sensíveis, tal coisa soava como blasfêmia.

Contudo, ao mesmo tempo em que corrigia os filhos de Israel para que não aceitassem o politeísmo, o Senhor teve o cuidado de preparar o caminho a fim de que não pudessem apresentar desculpas para não aceitar a divindade de Cristo. Essa verdade foi revelada aos poucos, como o desabrochar de uma flor. A primeira profecia messiânica, dada a Adão e Eva, revelava que o Salvador Se tornaria como um de nós (Gênesis 3:15). Depois, Deus prometeu que o Messias nasceria da família de Sem, da descendência de Abraão (Gênesis 12:2 e 3). Dos filhos de Abraão, apenas o da promessa poderia ser da linhagem do Messias. Sara e Abraão tiveram dificuldades para entender isso. Entre os descendentes de Abraão, Deus escolheu a Jacó, e dos seus 12 filhos homens, indicou a Judá. Com a descendência dele se cumpriria a promessa (Gênesis 49:10). Dentre os filhos da tribo de Judá, o Messias deveria nascer da família do rei Davi. Observe como Deus foi restringindo o foco à medida que o tempo passava. Pela lei da probabilidade, ficava cada vez mais fácil identificar o Messias.

O Senhor continuou seguindo esse processo de revelação progressiva para apontar a identidade divina do Messias que viria. Por isso, ninguém poderia se desculpar ao recusar as reivindicações de Jesus, alegando que elas se chocavam com a Palavra de Deus. Um exemplo de como isso poderia ser entendido podia ser visto no princípio da Lei Mosaica que previa o papel do *Remidor* ou *parente resgatador* .

A palavra para *redentor* ou *remidor*, no hebraico, é *go'el*. Seu sentido é de *"parente resgatador"*. A pessoa que exercia essa função, segundo a Lei, deveria ter algum laço de sangue com aquele a quem devia remir. Quando alguém contraía dívidas que não conseguia pagar, a Lei previa que um parente próximo poderia fazer o papel de remidor, e assim resgatar a propriedade que havia sido confiscada para o pagamento da dívida. Em Levítico 25:25 estava prevista essa alternativa:

"Se teu irmão empobrecer e vender alguma parte das suas possessões, então virá o seu resgatador, seu parente, e resgatará o que seu irmão vendeu."

Naquela época, o remidor podia cuidar de uma viúva sem filhos. Boaz faz referência a esse costume quando conversa com Rute: "Fica-te aqui esta noite, e será que, pela manhã, se ele te quiser resgatar, bem está, que te resgate; porém, se não lhe apraz resgatar-te, eu o farei, tão certo como vive o Senhor; deita-te aqui até a manhã" (Rute 3:13). Por fim, o remidor poderia exercer a função de vingador do sangue de um parente que houvesse sido assassinado: "Quando o parente mais chegado do morto encontrar o assassino, deverá matá-lo" (Números 35:19 — Nova Tradução na Linguagem de Hoje).

Esse princípio era muito bem conhecido por qualquer israelita piedoso. Contudo, durante muito tempo, os rabinos se debateram com o problema de que as Escrituras, em várias ocasiões, identificavam a Deus como *go'el*, ou seja, o remidor, o redentor do Seu povo: "Portanto, dize aos filhos de Israel: *Eu Sou o Senhor*, e vos tirarei de debaixo

das cargas do Egito, e vos livrarei da sua servidão, *e vos resgatarei* com braço estendido e com grandes manifestações de julgamento" (Êxodo 6:6). "Mas agora, assim diz o Senhor, que te criou, ó Jacó, e que te formou, ó Israel: Não temas, *porque Eu te remi*; chamei-te pelo teu nome, tu és Meu" (Isaías 43:1). "Não temas, ó vermezinho de Jacó, povozinho de Israel; Eu te ajudo, diz o Senhor, e *o teu Redentor* [original *go'el*] é o Santo de Israel" (Isaías 41:14). "Assim diz o Senhor, Rei de Israel, *seu Redentor* [original *go'el*], o Senhor dos Exércitos" (cap. 44:6). Como Deus poderia ser o nosso *go'el* se, para exercer essa função, Ele precisava ser nosso parente próximo? [2]

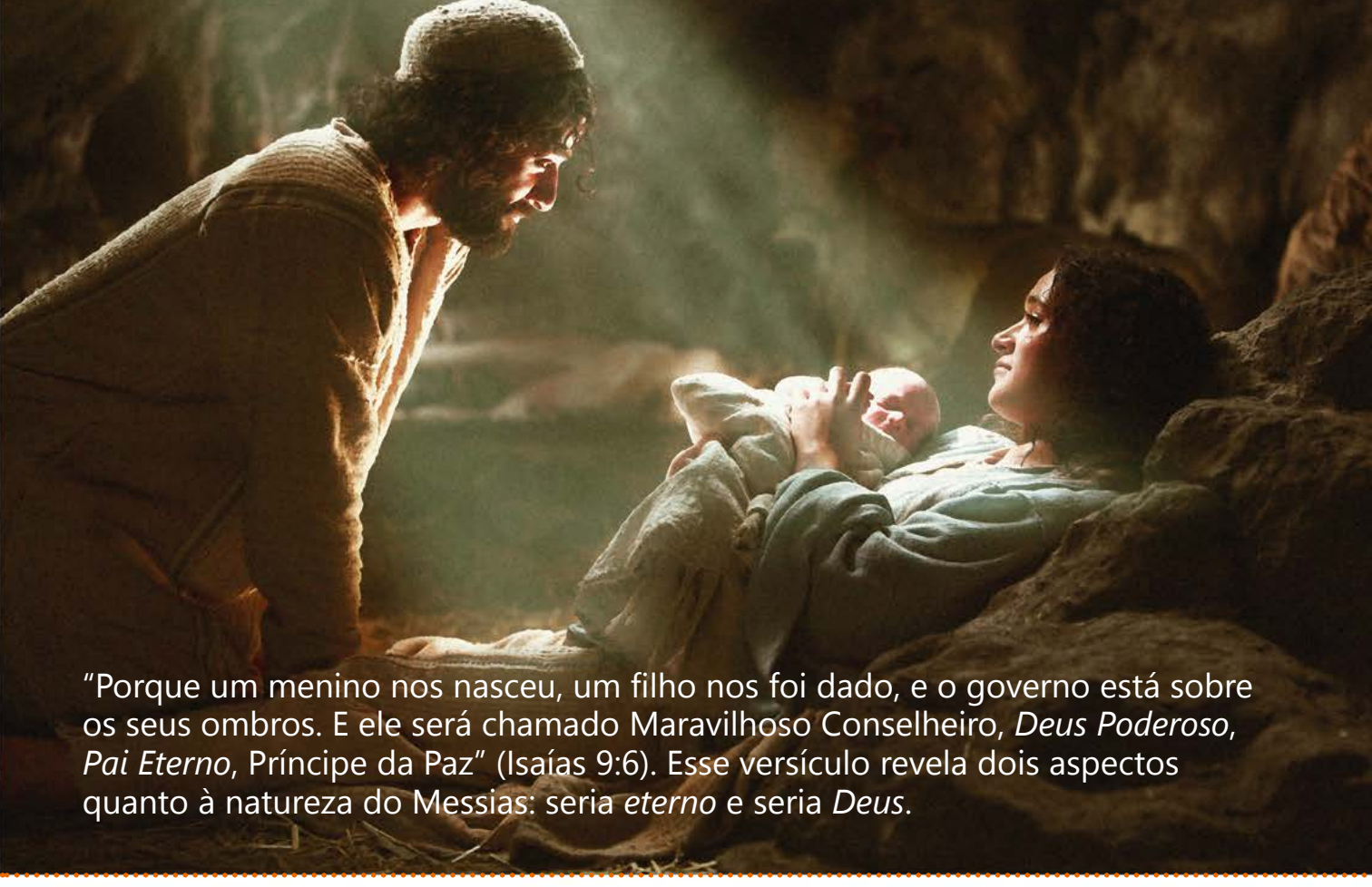
A encarnação do Filho de Deus é a resposta para esta questão. Deus viria habitar no meio do Seu povo, não mais ocultado pelas cortinas do santuário, mas encarnado no filho de Maria. O profeta Zacarias afirmou isso quando escreveu: "Assim sabereis vós que o Senhor dos Exércitos é quem *Me enviou*. Canta e exulta, ó filha de Sião, porque eis *venho, e habitarei no meio de ti, diz o Senhor*. Naquele dia muitas nações se ajuntarão ao Senhor, e serão o Meu povo; *habitarei no meio de ti*, e saberás que *o Senhor dos Exércitos é quem Me enviou a ti*" (Zacarias 2:9-11). Note como o profeta transmite as palavras de Deus: primeiro, afirma que alguém seria enviado por Jeová. Isso está no versículo 9. Mas no versículo seguinte é Jeová quem viria morar entre Seu povo. Logo em seguida, volta a afirmar que alguém seria enviado por Deus para habitar entre o povo. Jeová envia Jeová. Isso significa que há dois Jeovás? Não (lembre-se das palavras de Deuteronômio 6:4). Como podemos entender isto, então? A resposta está na obra de Cristo. Em diversas ocasiões afirmou que fora enviado por Deus. Ele estava aqui para cumprir a vontade dAquele que O tinha enviado (João 4:43; João 5:30 etc.). Além disso, essa união, referida pelo profeta Zacarias no versículo 11, cumpriu-se na obra de Cristo (João 11:52; 12:32). Somente nEle poderia se cumprir essa profecia. Quem era Jesus, então? Segundo a profecia de Zacarias, Jeová andando entre os homens.

As profecias messiânicas

Nas profecias do Antigo Testamento, cada fase da obra do Messias previa que o Salvador que estava por vir era Deus. Podemos repassar várias delas para comprovar esse fato. Em primeiro lugar, citaremos a que fala do Seu nascimento: "Porque um menino nos nasceu, um filho nos foi dado, e o governo está sobre os seus ombros. E ele será chamado Maravilhoso Conselheiro, *Deus Poderoso*, *Pai Eterno*, Príncipe da Paz" (Isaías 9:6). Esse versículo revela dois aspectos quanto à natureza do Messias: seria *eterno* e seria *Deus*. Mas vários segmentos religiosos que costumam negar a divindade de Cristo reconhecem que Jesus tinha sido chamado de "deus poderoso", mas alegam que Ele não era o Deus Todo-Poderoso. Esse, só Jeová pode ser. Mas será que o profeta está afirmando que existem "dois deuses", um com maior poder do que o outro? Se assim fosse, então teríamos um caso de biteísmo (dois deuses) nas Escrituras. Veja que, mais à frente, o profeta Isaías escreve: "Antes de Mim nenhum deus se formou, nem haverá algum depois de Mim" (Isaías 43:10). Ou Jesus é o Deus verdadeiro (1 João 5:20) ou é um deus falso, portanto indigno de ser adorado. Não há meio-termo.

Além disso, quem era o Deus Poderoso para Isaías? Se continuarmos a leitura, no capítulo seguinte a esta profecia, ele afirma: "Naquele dia o remanesceste de Israel, os sobreviventes da descendência de Jacó, já não confiarão naquele que os feriu; antes confiarão no *Senhor* (*Jeová,* no texto original), no Santo de Israel, com toda a fidelidade. Um remanescente voltará, sim, o remanescente de Jacó voltará para o *Deus Poderoso*" (Isaías 10:20 e 21 — parêntesis nossos). O profeta Jeremias identificou o Deus Poderoso como sendo Jeová. Ele escreveu: "Ó grande e *poderoso Deus*, cujo nome é o Senhor dos Exércitos" (Jeremias 31:18). Não há dúvidas sobre como o profeta Isaías entendia essa profecia messiânica: o menino que estava para nascer seria Deus.

Há outra profecia que faz referência à morte do Messias enquanto, ao mesmo tempo, indica que Ele era Deus. Em Zacarias 12:12 lemos: "E derramarei sobre a família de Davi e sobre os habitantes de Jerusalém um espírito de ação de graças e de súplicas. *Olharão para Mim, Aquele a quem transpassaram, e chorarão por Ele* como quem chora a perda de um filho único, e se lamentarão amargamente por Ele como quem lamenta a perda do filho mais velho". Quem está afirmando que seria transpassado? Jeová. Leia com atenção o versículo 1: "Esta é a palavra do Senhor [Jeová] para Israel". O apóstolo João explica que essa profecia se cumpriu na morte de Cristo (João 19:37). No Apocalipse, descrevendo o retorno do Messias ressuscitado, reafirma: "Eis que Ele vem com as nuvens, e todo o olho O verá, *até mesmo aqueles que O transpassaram*" (Apocalipse 1:7). Quem foram os



"Porque um menino nos nasceu, um filho nos foi dado, e o governo está sobre os seus ombros. E ele será chamado Maravilhoso Conselheiro, *Deus Poderoso*, *Pai Eterno*, Príncipe da Paz" (Isaías 9:6). Esse versículo revela dois aspectos quanto à natureza do Messias: seria *eterno* e seria *Deus*.

que O transpassaram? Os que O condenaram à morte. Jesus havia prometido aos seus algozes que chegaria "o dia em que vereis o Filho do homem assentado à direita do Todo-Poderoso, e vindo sobre as nuvens do Céu" (Mateus 26:64).

Em seguida, o profeta Zacarias descreve a segunda vinda de Cristo com essas palavras: "Então o Senhor, *o meu Deus*, *virá* com todos os Seus santos" (Zacarias 14:5). Quem é esse Deus que virá com os Seus santos? Segundo o Novo Testamento, é Jesus (Mateus 25:31). No Salmo 50 encontramos outra profecia messiânica que fala da segunda vinda como sendo a manifestação de Deus: "Nosso Deus vem! Certamente não ficará calado! À Sua frente vai um fogo devorador, e, ao Seu redor uma violenta tempestade. Ele convoca os altos céus e a Terra para o julgamento do Seu povo: Ajuntem os que Me são fiéis, que mediante sacrifício fizeram aliança comigo. E os céus proclamam a Sua justiça, pois o próprio Deus é o juiz" (Salmos 50:3-5). Nestas passagens, a descrição da vinda de Deus é muito semelhante a que o Novo Testamento faz do retorno de Cristo (veja 2 Tessalonicenses 1:6-10). Pelo visto trata-se do mesmo evento.

Em Isaías 35:4 está escrito: "Digam aos desanimados de coração: Sejam fortes, não temam! Seu Deus virá, virá com vingança, com divina retribuição *virá para salvá-los*". Quem viria para Salvar o Seu povo? Jeová. Mas alguém pode argumentar que Jesus veio como representante do Pai. Acontece que não há dois salvadores (veja Isaías 43:11 e Atos 4:12). É o fato de o Messias ser Deus que O torna apto para ser o nosso Salvador. Por isso Ellen G. White escreveu: "A divindade de Cristo é a certeza de vida eterna para o crente".[2]

Ezequiel 44:1 e 2 traz outra profecia messiânica que vale a pena considerarmos: "Depois o homem trouxe-me de volta para a porta externa do santuário, que dava para o lado leste, e ela estava trancada. O Senhor me disse: Esta porta deve permanecer trancada. Não deverá ser aberta; ninguém poderá entrar por ela. Deve permanecer trancada porque o Senhor, o Deus de Israel, entrou por ela". Essa é a "*porta oriental*" (Neemias 3:29). Essa é atualmente a Porta Dourada, a única porta que dá acesso direto ao pátio do templo. Localiza-se no lado oriental de Jerusalém, e foi lacrada no ano de 1542 por ordem do Sultão Suleiman II, o Magnífico, e permanece fechada até o dia de hoje. Jesus entrou por ela montado em um jumentinho.[4] Apenas Ele pode cumprir essa profecia. Quem é o Deus de Israel, então?

Muitas outras profecias messiânicas poderiam ser analisadas, mas as que estudamos já são suficientes para provar a divindade do Messias de Israel. No próximo artigo analisaremos o que o Novo Testamento tem a dizer sobre esse palpitante tema.

Jesus é Jeová

No quadro comparativo abaixo, podemos perceber a perfeita identidade de Cristo com Jeová. A lista poderia se alongar, mas acreditamos que os textos citados serão suficientes para provar o que afirmamos:

PROFECIA	COMPARE COM	ASSUNTO
"E acontecerá que todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo" (Joel 2:32).	"Porque todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo" (Romanos 10:13).	Invocar o nome
"Quem guiou o Espírito do Senhor? E que conselheiro O ensinou?" (Isaías 40:1).	"Porque quem conheceu a mente do Senhor, para que possa instruí-lo? Mas nós temos a mente de Cristo" (1 Coríntios 2:16).	A mente divina
"As palavras dos meus lábios e o meditar do meu coração sejam agradáveis na Tua presença, Senhor, rocha minha e redentor meu!" (Salmos 19:14). "Quanto ao nosso Redentor, o SENHOR dos Exércitos é seu nome, o Santo de Israel." (Isaías 47:4)	"No qual temos a redenção, a remissão dos pecados" (Colossenses 1:14).	Redentor
"Eu, o Senhor, esquadrinho o coração, Eu provo os pensamentos; e isto para dar a cada um segundo o seu proceder, segundo o fruto das suas ações" (Jeremias 17:10).	"Ao anjo da igreja em Tiatira escreve: Estas coisas diz o Filho de Deus [...] Matarei os seus filhos, e todas as igrejas conhecerão que Eu sou Aquele que sonda mentes e corações, e vos darei a cada um segundo as vossas obras" (Apocalipse 2:18 e 23).	Esquadrinhador
"O Senhor é o meu pastor; nada me faltará" (Salmos 23:1). "'Eu mesmo apascentarei as Minhas ovelhas, e as farei repousar, diz o Senhor Deus" (Ezequiel 34:15).	" Eu sou o bom pastor; conheço as Minhas ovelhas, e elas Me conhecem a Mim" (João 10:14).	Bom Pastor
"O Senhor é a minha luz e a minha salvação; de quem terei medo? O Senhor é a fortaleza da minha vida; a quem temerei?" (Salmos 27:1).	"De novo, lhes falava Jesus, dizendo: Eu sou a luz do mundo; quem Me segue não andará nas trevas; pelo contrário, terá a luz da vida" (João 8:12).	A Luz
"Porque Eu sou o Senhor teu Deus, o Santo de Israel, o teu Salvador" (Isaías 43:3).	"É que hoje vos nasceu, na cidade de Davi, o Salvador, que é Cristo, o Senhor" (Lucas 2:11).	Salvador
"Mas o Senhor Deus é a verdade; Ele mesmo é o Deus vivo e o Rei eterno; do Seu furor treme a Terra, e as nações não podem suportar a Sua indignação" (Jeremias 10:10). "Ele é a Rocha cuja obra é perfeita, porque todos os Seus caminhos juízo são; Deus é a verdade, e não há nEle injustiça; justo e reto é" (Deuteronômio 32:4).	"Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por Mim" (João 14:6).	A Verdade
"Assim diz Deus, o Senhor, que criou os céus e os estendeu, formou a Terra e a tudo quanto produz; que dá fôlego de vida ao povo que nela está e o espírito aos que andam nela" (Isaías 42:5).	"Todas as coisas foram feitas por intermédio dEle [Cristo], e sem ele, nada do que foi feito se fez" (João 1:3). "Assim diz o Senhor, que te redime, o mesmo que te formou desde o ventre materno: Eu sou o Senhor, que faço todas as coisas, que sozinho estendi os Céus e sozinho espraiei a Terra" (Isaías 44:24).	Criador
"Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor; endireitai no ermo vereda a nosso Deus" (Isaías 40:3).	"Naqueles dias apareceu João Batista pregando no deserto da Judeia, e dizia: Arrependei-vos, porque está próximo o reino dos céus. Porque este é o referido por intermédio do profeta Isaías: Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor, endireitai as Suas veredas" (Mateus 3:1-3).	O preparo do caminho

Conclusão

Essas profecias se cumpriram em Cristo e apontam para Sua natureza divina. Jesus era Deus andando entre os homens: veja João 1:1-3 e 14.

Referências bibliográficas:

[1] WHITE, Ellen G. *O Grande conflito*, p. 524.
2 MCDOWELL, Josh e LARSON, Bart. *Jesus:* Uma defesa bíblica da sua Divindade. São Paulo: Candeia, 1994, p.70, 71.
[3] WHITE, Ellen G. *O Desejado de todas as nações*, p. 530.
[4] SILVA, Rodrigo P. *A arqueologia e Jesus.* Engenheiro Coelho, SP: Paradigma, 2005, p.243 a 246.

O QUE ACONTECEU NO CALVÁRIO?

Participação especial Pr. Davi P. Silva

Quando eu era apenas um garoto e li o livro Vida de Jesus, minha atenção foi chamada às cenas do sofrimento de Cristo no Calvário, pois senti muita pena dEle, e pensava que o Senhor certamente poderia ter Se libertado daquela terrível situação. Odiei intensamente aqueles que O crucificaram e torturaram. Perguntava a mim mesmo por que Cristo não desceu da cruz.

O que aconteceu com o nosso querido Salvador — simplesmente não conseguia entender. Não tinha ideia da relação existente entre Sua morte e nossa salvação eterna. Legalista como era, cria que se eu agisse corretamente em tudo, com certeza seria salvo. No entanto, eis o grande problema: "Como poderia agir corretamente sem Cristo?" Uma vez que eu era quase totalmente ignorante acerca do Evangelho de Cristo, duas opções surgiram diante de mim:

1) *Fingir que agia corretamente;* ou
2) *Reconhecer a minha verdadeira condição e me desesperar com respeito ao meu futuro eterno.*

Esta segunda opção se tornou minha realidade espiritual. Mais tarde, estudando profundamente o evangelho, vim a entender que, se Cristo tivesse descido da cruz, não haveria esperança de salvação para a humanidade. Por que não?

Para entender o profundo significado do Calvário, precisamos levar em conta dois pontos essenciais:

1) *A condição de vida eterna;*
2) *A natureza do pecado.*

A condição de vida eterna

Quando Adão e Eva foram criados, receberam a imortalidade sob a condição de perfeita obediência à Palavra de Deus. Para ter acesso permanente à árvore da vida, precisavam desenvolver um caráter em total harmonia com Deus, por meio de perfeita e perpétua obediência à Lei divina. Certamente possuíam imortalidade condicional, desde que comessem da árvore da vida. E Deus os capacitou para serem filhos perfeitamente obedientes.

No entanto, ao transgredirem a expressa ordem de Deus e comerem do fruto proibido, foram condenados à morte eterna. "O salário do pecado é a morte [eterna]" (Romanos 6:23).

A transgressão de nossos primeiros pais criou dois grandes problemas para o governo de Deus:

a) *Eles não desenvolveram caráter perfeito*, o que era a condição básica para a vida eterna. Agora, como pecadores corrompidos, não conseguiriam obedecer perfeitamente aos mandamentos de Deus. Tornaram-se pecadores e mortais.

b) *Ao quebrarem os preceitos divinos*, tornaram-se devedores à Lei eterna. Sua transgressão poderia ser quitada apenas pelo próprio Criador. Para salvar o homem do abismo do pecado e de toda a sua terrível consequência, Cristo foi escolhido para Se tornar homem, desenvolver o caráter perfeito que Adão falhou em fazê-lo, e para quitar a pena do pecado, que é a morte eterna.

A natureza do pecado

O pecado não é apenas o ato de transgredir a Lei de Deus. Quando nossos primeiros pais desobedeceram (agiram contra) a Palavra de Deus, se tornaram pecadores por natureza e por tendência. O homem fora criado à imagem de Deus. Agora, sendo um pecador por natureza, com inclinações pecaminosas, ele transmitiria suas corruptas condições aos seus descendentes. *"Adão [...] gerou um filho à sua semelhança, conforme a sua imagem"* (Gênesis 5:3). Davi declarou: *"Eu nasci em iniquidade, e em pecado me concebeu minha mãe"* (Salmo 51:5). O apóstolo Paulo confessou:

"Pois, quando estávamos na carne, as paixões dos pecados, suscitadas pela lei, operavam em nossos membros para frutificar para a morte. [...] Eu sou carnal, vendido sob o pecado. [...] mas vejo nos membros do meu corpo outra lei guerreando contra a lei da minha mente, e me fazendo escravo da lei do pecado, que está nos membros do meu corpo" (Romanos 7:5, 14 e 23).

A presença do pecado neste planeta corrompeu tanto o homem como a natureza. Por toda parte vemos doença, violência entre homem e animais, e morte. Quanto mais o pecado se espalha, a situação do mundo se torna mais complicada.

Que solução foi provida pela sabedoria divina?

"Deus amou o mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito, para que todo aquele que nEle crê não pereça, mas tenha a vida eterna" (João 3:16).

"Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores" (1 Timóteo 1:15).

"Deus entregou Cristo ao nosso mundo para nos salvar da morte eterna."[1]

Em Sua natureza humana, Cristo faria o que Adão e Eva deveriam ter feito — e que não fizeram por causa de sua desobediência. Jesus desenvolveria um caráter perfeito e morreria no lugar da humanidade condenada.

"Jesus viveu o caráter de Deus. Estava disposto a ser, fazer ou sofrer qualquer coisa para salvar os homens da morte eterna. Condenou o pecado para que não fosse finalmente obrigado a condenar o pecador. Jesus suportou a pena de morte para que o pecador não precisasse sofrer essa terrível penalidade, e fez expiação por nós."[2]

Cristo satisfez a primeira condição de vida eterna durante Sua vida de 33 anos. Nesse período, manteve perfeita obediência aos mandamentos de Deus e desenvolveu um caráter puro e perfeito. Agora estava preparado para o sacrifício, porque unicamente

"Jesus viveu o caráter de Deus. Estava disposto a ser, fazer ou sofrer qualquer coisa para salvar os homens da morte eterna. Condenou o pecado para que não fosse finalmente obrigado a condenar o pecador. Jesus suportou a pena de morte para que o pecador não precisasse sofrer essa terrível penalidade, e fez expiação por nós."[2]

uma vida imaculada poderia ser aceita como um perfeito sacrifício. A segunda condição para o nosso resgate Ele cumpriria ao entregar Sua vida inocente na cruz do Calvário.

Perto do fim da sua vida terrena, Cristo declarou: *"Já não falarei muito convosco, porque o príncipe deste mundo está chegando, e ele nada tem em comum comigo"* (João 14:30).

"Em meio à impureza, Cristo manteve Sua pureza. Satanás não podia manchá-lO ou corrompê-lO. Seu caráter demonstrava um perfeito ódio contra o pecado. Foi Sua santidade que atraiu contra Si toda a paixão de um mundo depravado; pois, por meio de Sua vida perfeita lançou sobre o mundo um perpétuo opróbrio, e manifestou o contraste entre a transgressão e a justiça pura e imaculada dAquele que não conhecera nenhum pecado. Essa pureza celestial irritou o inimigo apóstata como nada mais poderia fazer; ele perseguia Cristo dia a dia, usando em sua obra as pessoas que alegavam ter superioridade e conhecimento de Deus, implantando nos corações delas um espírito de ódio contra Cristo, e instigando Seus discípulos a traírem-nO e abandonarem-nO."[3]

"Satanás não poderia encontrar nada no Filho de Deus que lhe permitisse obter a vitória. Jesus guardara os mandamentos de Seu Pai, e não havia nEle pecado algum que Satanás pudesse usar em proveito próprio. Esta é a condição em que devem ser encontrados os que subsistirão no tempo de angústia."[4]

O Getsêmani e o Calvário

Após participar da ceia pascoal com Seus discípulos, tendo instituído a cerimônia do lava-pés e a Ceia do Senhor, Cristo dirigiu-Se ao Getsêmani. Chegando àquele lugar, foi acometido por terrível angústia. O que estava acontecendo com o Filho de Deus? O pecado de um mundo inteiro foi posto sobre Ele. Por causa do pecado, sentiu a separação do Pai. Então, orou três vezes: "Meu Pai, se possível, afasta de Mim este cálice" (Mateus 26:39). Mas concluiu Sua súplica acrescentando as palavras de submissão ao desígnio de Deus: "Todavia, não seja como Eu quero, mas como Tu queres" (Mateus 26:39). Após essa terrível provação no Getsêmani, Cristo foi preso e levado à presença de Anás, e depois a Caifás, o sumo sacerdote, a Pilatos, a Herodes, depois retornando a Pilatos, e da sala de julgamento do governador romano, foi levado ao Gólgota.

"'Para santificar o povo por meio do Seu sangue', Cristo 'padeceu fora da porta da cidade' (Hebreus 13:12). Por causa da transgressão da Lei de Deus, Adão e Eva foram expulsos do Éden. Cristo, nosso Substituto, sofreu fora dos limites de Jerusalém. Morreu além da porta, onde criminosos e assassinos eram executados. Plenas de significado são as palavras: *'Cristo nos resgatou da maldição da Lei, fazendo-Se maldição por nós'* (Gálatas 3:13)."[5]

"Jesus estava para ser crucificado pelos pecados humanos. Então, que sofrimento o pecador que continuasse em pecado teria que suportar? Todos os impenitentes e incrédulos conheceriam uma tristeza e miséria que linguagem alguma seria suficiente para expressar.

"Jesus conquistou o direito de Se tornar o Defensor dos homens na presença do Pai."[6]

"Enquanto os soldados executavam a terrível obra, Jesus orou por Seus inimigos: 'Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem'. Sua mente deixou Seu próprio sofrimento para se concentrar no pecado de Seus perseguidores e no terrível castigo que os aguardava. Nenhuma maldição foi lançada sobre os soldados que O trataram tão rudemente. Nenhuma vingança foi invocada sobre sacerdotes e príncipes, que estavam intimamente felizes pela realização de seu propósito. Sentia pena de sua ignorância e culpa. Exprimia apenas uma súplica por perdão — *'Pois eles não sabem o que fazem'*. [...]

"Aquela oração de Cristo por Seus inimigos abrange o mundo. Diz respeito a todo pecador, desde o princípio do mundo até o

fim dos tempos. Sobre todos repousa a culpa de crucificar o Filho de Deus. O perdão é oferecido livremente a todos. 'Todo aquele que quiser' pode ter paz com Deus e herdar a vida eterna."[7]

"Jesus, sofrendo e morrendo, ouviu cada palavra dita pelos sacerdotes: *'Salvou os outros; mas a Si mesmo não pode salvar. Se Tu és o Cristo, o Rei de Israel, desce agora da cruz, para que possamos ver e acreditar'* (Mateus 27:42). Cristo poderia ter descido da cruz. Mas é exatamente por não ter feito isso que o pecador tem esperança de perdão e graça diante de Deus."[8]

Cristo foi crucificado entre dois ladrões, companheiros de Barrabás. Ao colocarem o Senhor no centro, as autoridades judaicas estavam sugerindo que Ele era o criminoso principal. Durante as seis horas em que permaneceu pendurado na cruz, sofreu terrivelmente. No entanto, Sua dor física foi superada pela angústia da separação de Seu Pai.

"Sobre Cristo, como nosso Substituto e Penhor, foi colocada a iniquidade de nós todos. Foi contado como transgressor a fim de nos remir da condenação da Lei. A culpa de todo descendente de Adão estava pressionando Seu coração. A ira de Deus contra o pecado, a terrível manifestação de Seu ódio à iniquidade, encheram a alma de Seu Filho com consternação. Por toda a Sua vida, Cristo demonstrara a um mundo caído a boa nova da misericórdia do Pai e Seu amor perdoador. Seu tema era a salvação para o principal dos pecadores. Mas agora, com o terrível peso da culpa sobre Si, não consegue ver a face reconciliadora do Pai. A ocultação do rosto divino nessa hora de angústia suprema atravessou o coração de Cristo com uma tristeza que jamais será totalmente compreendida pelo homem. Desse modo, tão grande era essa agonia que a dor física mal foi sentida."[9]

Embora Cristo jamais tivesse cometido um pecado, tornou-Se pecado (por imputação [atribuição]), em favor do mundo inteiro.

"Aquele [Cristo] que não conheceu o pecado, Deus O fez pecado por nós, para que nEle nos tornássemos justiça de Deus" (2 Coríntios 5:21).

Onde estava o Pai durante a terrível provação que Cristo enfrentou enquanto estava pendurado na cruz?

"A presença de Deus estava oculta naquela escuridão. Ele faz das trevas o Seu esconderijo, e oculta Sua glória dos olhos humanos. Deus e Seus santos anjos estavam ao pé da cruz. O Pai estava com Seu Filho. No entanto, Sua presença não foi revelada. Caso Sua glória tivesse brilhado rapidamente da nuvem, todo observador humano teria sido destruído. E naquela hora terrível, Cristo não deveria ser confortado com a presença do Pai. Ele pisou sozinho o lagar, e dos povos, nenhum havia com Ele."[10]

Qual era o objetivo do terrível sofrimento do Filho de Deus? Duas finalidades principais estavam envolvidas na missão de Cristo na Terra:

1. ***Revelar o caráter amoroso e justo de Deus;***

2. ***Salvar pecadores.***

"O imaculado Filho de Deus pendia da cruz, a carne lacerada pelos açoites; aquelas mãos tantas vezes estendidas para abençoar, pregadas ao lenho; aqueles pés tão incansáveis em serviço de amor, cravados no madeiro; a régia cabeça ferida pela coroa de espinhos; aqueles trêmulos lábios entreabertos para deixar escapar um grito de dor. E tudo quanto sofreu — as gotas de sangue a Lhe correr da fronte, das mãos e dos pés, a agonia que Lhe atormentou o corpo, e a indizível angústia que Lhe encheu a alma ao ocultar-se dEle a face do Pai — tudo fala a cada filho da família humana, declarando: É por ti que o Filho de Deus consente em carregar esse fardo de culpa; por ti Ele destrói o domínio da morte, e abre as portas do Paraíso. Aquele que impôs calma às ondas revoltas, e caminhou por sobre as espumejantes vagas, que fez tremerem os demônios e fugir a doença, que abriu os olhos cegos e chamou os mortos à vida — ofereceu-Se na cruz em sacrifício, e tudo isso por amor de ti. Ele, o que leva sobre Si os pecados, sofre a ira da justiça divina, e torna-Se mesmo pecado por amor de ti."[11]

Louvamos a Deus porque Cristo, em Sua natureza humana, foi totalmente bem-sucedido em Sua missão de resgate.

"Está consumado"

Essa expressão é cheia de significado. Apesar do sofrimento, zombaria, tortura e extrema angústia que nenhum ser humano

É por ti que o Filho de Deus consente em carregar esse fardo de culpa; por ti Ele destrói o domínio da morte, e abre as portas do Paraíso. Aquele que impôs calma às ondas revoltas, e caminhou por sobre as espumejantes vagas, que fez tremerem os demônios e fugir a doença, que abriu os olhos cegos e chamou os mortos à vida — ofereceu-Se na cruz em sacrifício, e tudo isso por amor de ti. Ele, o que leva sobre Si os pecados, sofre a ira da justiça divina, e torna-Se mesmo pecado por amor de ti."[11]

está apto a compreender (exceto em última análise, os perdidos), Cristo foi vitorioso sobre o pecado e Satanás.

"Para os anjos e os mundos não caídos, o brado: 'Está consumado' teve profunda significação. Fora em seu benefício, bem como no nosso, que se operara a grande obra da redenção. Juntamente conosco, compartilham eles os frutos da vitória de Cristo.

"Até à morte de Jesus, o caráter de Satanás não fora ainda claramente revelado aos anjos e mundos não caídos. O arquiapóstata se revestira por tal forma de engano, que mesmo os santos seres não lhe compreenderam os princípios. Não viram claramente a natureza de sua rebelião."[12]

"Por meio de Jesus, foi a misericórdia divina manifesta aos homens; a misericórdia, no entanto, não pôs de parte a justiça. A Lei revela os atributos do caráter de Deus, e nem um jota ou til da mesma se podia mudar, para ir ao encontro do homem em seu estado caído. Deus não mudou Sua Lei, mas sacrificou-Se em Cristo, para redenção do homem. 'Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo' (2 Coríntios 5:19)."[13]

"A lei requer justiça — vida justa, caráter perfeito; e isso não tem o homem para dar. Não pode satisfazer as reivindicações da santa lei divina. Mas Cristo, vindo à Terra como homem, viveu vida santa, e desenvolveu caráter perfeito. Estes oferece Ele como dom gratuito a todos quantos o queiram receber. Sua vida substitui a dos homens. Assim obtêm remissão de pecados passados, mediante a paciência de Deus. Mais que isso, Cristo lhes comunica os atributos divinos. Forma o caráter humano segundo a semelhança do caráter de Deus, uma esplêndida estrutura de força e beleza espirituais. Assim, a própria justiça da lei se cumpre no crente em Cristo. Deus pode ser 'justo e justificador daquele que tem fé em Jesus' (Romanos 3:26)."[14]

"Cristo é o Senhor Justiça Nossa. Tomemos posição ao Seu lado. Que ninguém sinta vergonha de reconhecê-lO como seu Líder, seu Conselheiro, seu Guia, e sua grande recompensa. Fazer isso significa sacrificar alguma coisa? É uma honra fazer parte do exército de Satanás? Os que escolhem fazer parte dele é que não ganham nada. Apenas a morte, a morte eterna os aguarda."[15]

Paulo sabia muito bem o significado do Calvário, quando declarou: *"Quanto a mim, não pretendo, jamais, gloriar-me, a não ser na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo, pela qual o mundo está crucificado para mim e eu para o mundo"* (Gálatas 6:14) .

Referências bibliográficas

1 *Olhando para o alto,* p. 159.
2 *Manuscript Releases,* vol. 14, p. 81.
3 *Signs of the Times,* 10 de Maio de 1899.
4 *O grande conflito,* p. 623.
5 *O Desejado de Todas as Nações,* p. 741.
6 *Ibidem*, p.744.
7 *Ibidem*, pp. 744, 745.
8 *Ibidem*, p. 749.
9 *Ibidem*, p. 753.
10 *Idem.*
11 *Ibidem*, p. 755 [ênfase adicionada].
12 *Ibidem*, p. 758.
13 *Ibidem*, p. 762.
14 *Idem.*
15 *Signs of the Times,* 20 de dezembro de 1905.

QUAL A VERDADEIRA ORIGEM DOS SOBRENOMES MAIS CONHECIDOS DO BRASIL?

Editor Dorval Fagundes

Eles foram criados para diferenciar os nomes repetidos — fato comum desde as culturas mais antigas. Os primeiros sobrenomes de que se têm notícia são os patronímicos — nomes que fazem referência ao pai: Simão, Filho de Jonas, por exemplo. Esse gênero difundiu-se bastante na língua inglesa, em que há uma grande quantidade de sobrenomes que terminam em son (filho) — como Stevenson, ou "filho de Steven", e Ericsson, "filho de Eric".

Quando se tornou necessário criar mais distinções para as pessoas não se confundirem umas com as outras, o homem olhou para a vegetação, para a geografia e para onde mais pudesse se inspirar.

O hábito de se adotar mais de um nome surgiu por causa do aumento da população.

No Ocidente, o hábito de se usar um sobrenome foi adotado primeiro no Império Romano, por volta de 500 a.C. Usavam-se três nomes: o "praenomen" (nome próprio), o "nomen" (que designava o clã ao qual pertencia a pessoa) e o "cognomen" (nome de família). Quando os romanos entraram em decadência, o uso dos sobrenomes desapareceu.

Conheça as principais fontes de inspiração para a escolha dos primeiros sobrenomes da história

Ocupação — No começo, muita gente escolhia sobrenomes que identificavam a profissão. É daí que vêm designações como *Hunter* e *Carpenter* ("caçador" e "carpinteiro", em inglês).

Localidade — Extremamente comuns, os sobrenomes toponímicos faziam referência a um lugar ou acidente geográfico onde a pessoa vivia. Exemplos: Fontes, Campos, Matos, Pinheiro, Ribeiro, Rocha, Costa, Silva.

Características — Traços físicos ("Pequeno", "Longo", "Forte") também foram usados, assim como os traços de personalidade. Por exemplo: *"Fox"*, que quer dizer *"raposa"* em inglês, era usado para alguém considerado astuto ou inteligente, e "*Fish*" ("peixe" em inglês) para um bom nadador ou pescador.

Religião — Em países com forte influência religiosa, como Portugal, Itália e Espanha, era comum a adoção de designações religiosas, como Aleluia, Anjos, Assunção, Batista, Trindade e Graça, muitas vezes usados até como primeiro nome.

Árvores e bichos — Para fugir da Inquisição, muitos judeus e muçulmanos que viviam em Portugal e Espanha nos séculos 15 e 16 converteram-se ao catolicismo. Eles mudaram seus sobrenomes para coisas da natureza, como Leão, Carneiro e Pinheiro, ainda que essas nomenclaturas não fossem exclusivas deles.

Saiba quais são os sobrenomes mais comuns entre a população brasileira e como eles surgiram.

Obs.: *Como não há listagem oficial dos sobrenomes mais comuns no Brasil, o ranking a seguir é baseado em dados de listas telefônicas.*

1. Silva
Origem — Portugal
Acredita-se que surgiu ainda no Império Romano para designar moradores de regiões de matas — "silva", em latim, é "selva". Trazido ao Brasil pelos colonizadores, foi adotado também por escravos libertos. O registro mais antigo por aqui é de 1612.

2. Santos
Origem — Portugal
Sua origem é religiosa: era dado, em Portugal, a quem nascia no dia 1º de novembro — o Dia de Todos os Santos. Cristãos-novos (judeus convertidos que viviam na Península Ibérica) também o adotaram para fugir das investigações da Inquisição.

3. Oliveira
Origem — Portugal
O primeiro português a usá-lo seria dono de uma vasta plantação de oliveiras — a árvore que produz a azeitona. O mais remoto membro da família é o lusitano Pedro de Oliveira, que viveu há cerca de 700 anos. Uma oliveira pintada de verde é a marca principal no centro do brasão da família.

4. Souza (e também "Sousa", com "s" na última sílaba)
Origem — Portugal
É derivado do latim ("saxa") e quer dizer "seixos" ou "rochas". O nome pertenceu a uma família portuguesa que tinha ancestrais entre os visigodos, povos bárbaros do norte da Europa. Tomé de Souza, primeiro governador-geral do Brasil, foi um membro ilustre desse clã.

5. Pereira
Origem — Portugal
Ao que tudo indica, é uma referência a uma propriedade que tinha uma plantação de peras, a Quinta de Pereira, localizada ao norte de Portugal. Quem usou o nome pela primeira vez foi um rico e poderoso senhor do século 13, chamado dom Gonçalo Pereira.

6. Almeida
Origem — Portugal
A palavra, de origem árabe, é composta do artigo definido "al" e do substantivo "mãida" ("mesa"). Foi adotada como sobrenome em Portugal, onde pode ter assumido sentido geográfico: seria uma referência a chão batido ou planalto.

7. Ribeiro
Origem — Portugal
Tem origem no latim "ripariu", que significa "rio pequeno" ou "riozinho". Era adotado por pessoas que moravam em terras perto de cursos d'água. Em Portugal, a família é de origem nobre e um de seus primeiros membros foi dom Ramiro, último regente do reino de Leão, que ocupou o trono entre os anos 931 a 951.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

VASCONCELOS, Yuri. *A origem dos 15 sobrenomes brasileiros mais populares.* Disponível em: <https://abr.ai/2gokfd9>. Acessado em 9 jun. 2018.
_____. *Qual é a origem dos sobrenomes?* Disponível em: <https://abr.ai/2Lzh1xh>. Acessado em 9 jun. 2018.

COMO LIDAR COM A DEPRESSÃO

Pedagoga pós-graduada em Psicopedagogia Deise Caroline

Segundo dados de 2017, a depressão atinge 5,8% da população brasileira. No mundo, atinge mais de 300 milhões de pessoas, sendo responsável pelo suicídio de 800 mil indivíduos por ano. Ainda segundo a OMS (Organização Mundial da Saúde), juntamente com outros transtornos mentais, ela é responsável por uma perda econômica de US$ 1 trilhão de dólares por ano.[1]

E o que é depressão?

Alguns pensam que seja um sentimento ou estado emocional passageiro, mas não é bem assim. A depressão é uma doença, uma condição vivida por uma pessoa durante um período de tempo significativo. Estudos têm comprovado que o cérebro da pessoa com depressão apresenta desequilíbrio químico nas substâncias que fazem a comunicação entre as células nervosas, em especial a noradrenalina e a serotonina[2], comprometendo o trânsito de informação entre os neurônios. Dessa forma, a atividade cerebral em regiões responsáveis por modular as respostas emocionais, bem como a motivação e a atenção, ficam com atividade reduzida, enquanto que áreas ligadas ao estresse, sensação de repulsa e emoções negativas são hiperativadas[3], mantendo a pessoa em estado de alerta constante e sensação de vazio.

Uma pessoa com depressão apresenta diversos sintomas, sendo os mais frequentes a falta de interesse e de prazer em todo e qualquer tipo de atividade, cansaço constante, irritabilidade, distúr-

bio do sono (pouco sono ou muito sono), ansiedade, baixa autoestima e outros sinais que podem ser desencadeados pelo já mencionado processo, como problemas digestivos, por exemplo. Esses fatores geram um sofrimento emocional tão grande para a própria pessoa, que acaba afetando os demais indivíduos e familiares que convivem com ela.[4]

Como surge a depressão?

Como vimos, a depressão tem atingido milhões de pessoas, e é crescente também a quantidade de casos no meio evangélico. Apesar disso, a questão ainda é tratada como tabu, e muitas pessoas não possuem um conhecimento correto a respeito do assunto. Ouvimos dizer: "Depressão é doença de quem não tem fé", ou "Isso é falta de Deus", ou ainda "Apegue-se ao Senhor, que vai passar", e tantas outras frases que descaracterizam a doença e diminuem sua seriedade, além de fazerem a vítima se sentir responsável pela própria condição, como se quisesse estar sofrendo e tivesse colaborado propositalmente para se encontrar nesse estado.

A verdade é que já se comprovou a influência de fatores sociais, psicológicos e biológicos no desenvolvimento e desencadeamento da doença. Estudos revelam que existem pessoas com predisposição genética para desenvolver depressão, ao passo que outras, desenvolvem-na após algum acontecimento inesperado, um sofrimento intenso, uma situação de estresse ou conflito não solucionado.

Além disso, uma nova linha de pesquisa científica tem comprovado que a alimentação também tem um papel fundamental no desenvolvimento da doença, além de ser muito importante no combate, prevenção e tratamento da mesma. Segundo os pesquisadores, diversos alimentos possuem propriedades que ajudam a nutrir o cérebro, capacitando-o para realizar suas atividades e manter o equilíbrio químico normal, o que evita o desencadeamento de doenças mentais diversas, entre elas a depressão.[5]

Essa pesquisa vem comprovar a verdade a respeito da reforma de saúde, que Deus deixou ao Seu povo, protegendo-o de sofrer diversos males e enfermidades. Pensando assim, é nossa responsabilidade procurar conhecer e aperfeiçoar nossa obediência às instruções do Céu, buscando também o conhecimento secular que esteja de acordo com o divino, para que não acarretemos sobre nós algum mal, mesmo sem intenção ou percepção consciente de nossa parte.

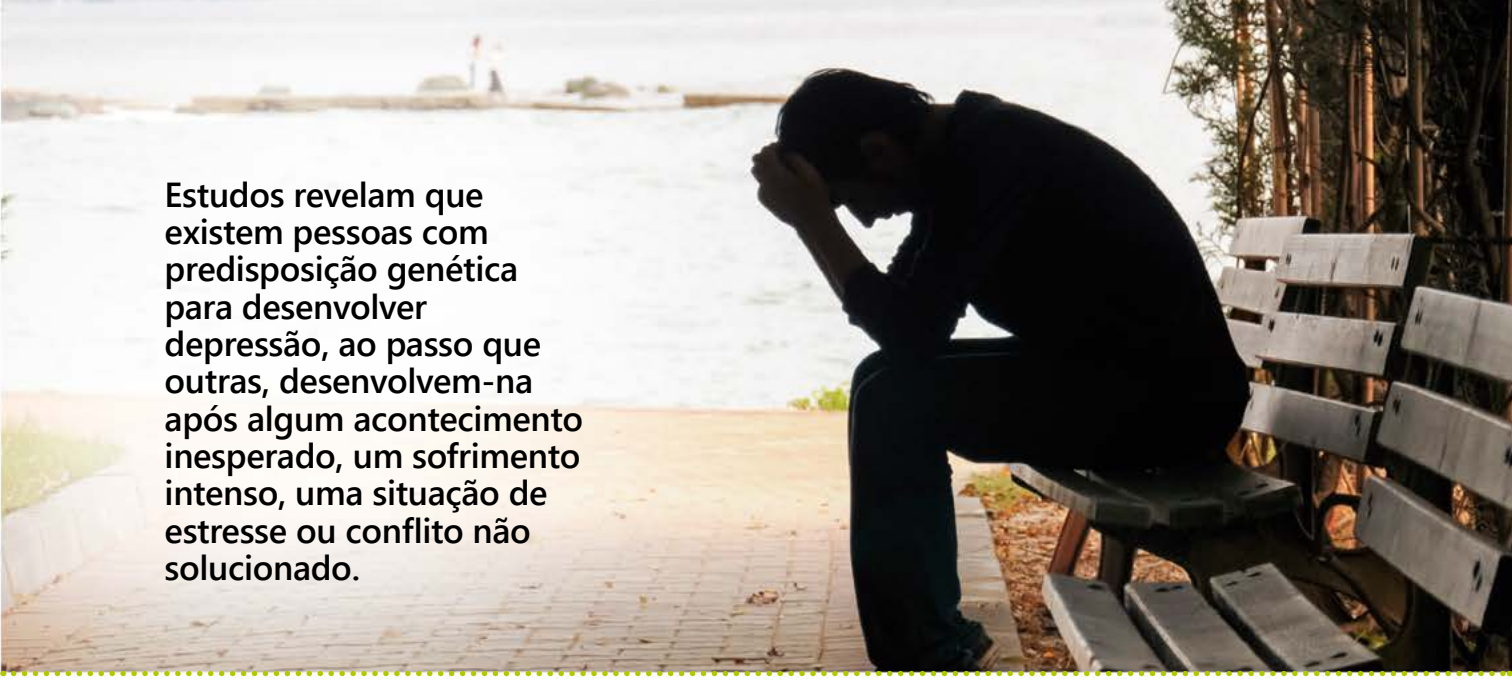
Depressão e religião

À época da criação, Gênesis 2:7 relata que, "[...] formou o Senhor Deus o homem do pó da terra, e soprou em suas narinas o fôlego da vida; e o homem foi feito alma vivente". Partindo desse texto, entendemos que um corpo sem vida é apenas um corpo, mas quando Deus insere o fôlego de vida nele, o ato de respirar e o pulsar do coração demonstram que se tornou um ser vivente, uma pessoa, uma alma. Segundo o dicionário Aurélio[6], alma é "[...] o conjunto das faculdades psíquicas, intelectuais e morais de um indivíduo [...]", é a pessoa completa em si, com personalidade, desejos, pensamentos etc. Logo, alma é o mesmo que pessoa viva. E como entender a alma no contexto de 3 João, vers. 2: "Amado, desejo que te vá bem em todas as coisas, e que tenhas saúde, assim como bem vai a tua alma"? Bom, aqui é fácil, já que a alma tem que ver com as faculdades mentais intrínsecas ao ser humano. Poderíamos substituir ainda a palavra "alma" por "espírito", como está escrito em 1 Coríntios 6:19 e 20 — "Ou não sabeis que o vosso corpo é o templo do Espírito Santo, que habita em vós, proveniente de Deus, e que não sois de vós mesmos? Porque fostes comprados por bom preço; glorificai, pois, a Deus no vosso corpo, e *no vosso espírito*, os quais pertencem a Deus" [grifo nosso]. Em ambos os trechos, fica claro que Deus deseja ver Seus filhos com saúde em todos os aspectos da existência, em todos os âmbitos da natureza, seja em seu corpo material e visível, seja na mente — invisível, mas tão real para Ele como o corpo o é para nós.

A serva do Senhor, inspirada pelo Espírito, complementa:

"[Deus] Deseja que espírito e corpo sejam preservados na melhor condição de saúde, cada faculdade e dom sob o controle divino, e tão vigorosos e cuidadosos como os possam tornar os hábitos de estrita temperança. Estamos sob obrigação perante Deus, para nos consagrarmos sem reservas a Ele, corpo e alma, considerando todas as faculdades como dons por Ele confiados, para serem empregados em Seu serviço."[7]

Podemos afirmar, desse modo , que a de-



Estudos revelam que existem pessoas com predisposição genética para desenvolver depressão, ao passo que outras, desenvolvem-na após algum acontecimento inesperado, um sofrimento intenso, uma situação de estresse ou conflito não solucionado.

pressão, como qualquer outra doença, compromete o ideal de Deus para nós, e nos incapacita de manter preservados nosso corpo e alma para Ele, glorificando-O em toda a sua plenitude. Mas o Senhor tem para nós instruções e diretrizes a fim de nos guiar no caminho seguro rumo à saúde plena.

A Palavra de Deus, em Eclesiastes 2:26 diz que o Senhor é quem concede sabedoria, e em Provérbios 2:6, confirma: "Porquanto é o Senhor quem concede sabedoria, e da Sua boca procedem a inteligência e o discernimento".

Entendemos aqui que, mesmo aos homens infiéis e incrédulos, Deus tem dado sabedoria para entender e aprender acerca do corpo e da mente humana, a fim de ajudar no diagnóstico, tratamento e cura de doenças. Cremos que diversos métodos e práticas, experimentos e descobertas cientificas, têm sido guiados por Deus para favorecer o desenvolvimento pleno da saúde física, mental e espiritual dos seres humanos. Muitas instruções dadas séculos atrás a Ellen G. White, são hoje estudadas e comprovadas pela ciência, como citamos acima a pesquisa sobre a influência dos alimentos sobre a mente. Em especial, descobertas a respeito do funcionamento químico do cérebro humano têm demostrado que, como citamos, a depressão não é falta de fé ou má vontade, mas é uma consequência do desequilíbrio gerador do estado em que a pessoa se encontra, e que, portanto, é necessário um tratamento adequado para restabelecer a saúde mental do indivíduo.

Infelizmente, muitas pessoas têm utilizado a religião como desculpa para não buscar apoio e suporte profissional quando problemas emocionais ou mentais estão em jogo. Consideram que Deus, em Sua onipotência, resolverá todos os seus problemas e suprirá todas as suas necessidades. Bom, Ele de fato faz isso, mas não desce dos Céus diretamente para nos ajudar, pois na maioria das vezes Se utiliza de instrumentos para nos abençoar, assim como a outros. Por isso, existem áreas da ciência, diversos profissionais e especialistas que podem tratar especificamente dos problemas dos quais padecemos.

Em se tratando da depressão, é indiscutível a necessidade do acompanhamento de um terapeuta, psicólogo e até psiquiatra. Você pode pensar: "Imagina! Mas que falta de fé! Ir a um psicólogo ateu e abrir minha vida a ele", ou ainda: "Psiquiatra é médico de gente doida, que dá remédio que vicia, que é droga, e isso não é coisa para cristão!"

Deixe-me esclarecer duas coisas : Psicólogo é um profissional especializado nas emoções humanas, da mesma forma que um cardiologista é um conhecedor profundo do funcionamento do coração. O psiquiatra, por sua vez, é alguém que conhece o funcionamento do cérebro, com suas alterações químicas e variações. E o terapeuta, em especial o cristão, é aquele que está por dentro das ciências humanas, mas também tem o conhecimento divino a respeito da saúde. Se você não quer abrir seu coração a um médico que não seja cristão, procure um que seja. Existem psicólogos cristãos que procuram ajudar seus pacientes e respeitam a perspectiva de vida que os conhecedores de Deus têm. Além disso, qualquer um dos profissionais citados não vai tratar de sua vida espiritual, e sim das especificidades para as quais eles têm habilitação. Não se esqueça de que é responsabilidade sua manter o templo do Espírito Santo habitável, e para isso Deus tem deixado diversos meios e caminhos. Basta você escolher.

Tratamento e prevenção

Existe, hoje, uma gama de tratamentos para todo tipo de doenças, inclusive a depressão, seja um tratamento totalmente natural, fitoterápico, homeopático, quântico, seja o denominado tratamento convencional, com alopáticos (fármacos), além de outros. A escolha de qual caminho tomar, vai depender do entendimento e da necessidade de cada pessoa. E o fator de extrema importância, tanto na prevenção quanto no tratamento da depressão, no cuidado da mente, das emoções e dos pensamentos, é ser humilde a ponto de reconhecer a necessidade de ajuda, tendo uma mente aberta para a mudança e a superação.

O sábio fala em Provérbios 23:7 — "Porque, como imaginou no seu coração, assim é ele". Esse versículo não se tornou apenas um ditado, como também é uma verdade avassaladora apontada mesmo por Ellen White, e comprovada pela ciência moderna:

"Grande parte das doenças que afligem a humanidade tem sua origem na mente e só pode ser curada restaurando-se a saúde da mesma. Existem muito mais pessoas do que imaginamos, que estão doentes mentalmente. A depressão produz muitos dispépticos, pois o problema mental tem uma influência paralisante sobre os órgãos digestivos."[8]

No trecho acima, ela fala da depressão como uma doença que afeta diretamente o corpo, e que tem seu desenvolvimento na mente.

Em outra passagem, ela novamente confirma o efeito dos pensamentos sobre o corpo, e a necessidade de darmos atenção especial a esse fato:

"Cumpre que se dê ênfase à influência do espírito sobre o corpo, como à influência do corpo sobre o espírito. A energia elétrica do cérebro, suscitada pela atividade mental, vivifica o organismo todo, e assim é de inestimável auxílio na resistência à doença. [...] O efeito deprimente e mesmo destrutivo da ira, descontentamento, egoísmo, impureza; e de outro lado, o maravilhoso poder vivificante que se encontra em um bom ânimo, altruísmo, gratidão — também devem ser apresentados."[9]

Meditando nos textos acima, será que você ainda tem dúvida de que é preciso cuidar da mente? Ficou claro que o cuidar da mente não é apenas escolher bem o alimento que se come, ou, em outras palavras, seguir à risca a dieta mostrada por Deus, nem tão pouco é o exercitar-se corretamente, mas também, e principalmente, é necessário cuidar das emoções que sentimos, dos pensamentos que nutrimos, das energias que circulam pelo organismo. E, por isso, insistimos mais uma vez na necessidade de abrir nossas mentes e pedir auxílio divino para procurarmos um profissional de saúde que possa nos ajudar em momentos de dificuldades.

Minha pergunta para sua meditação é: Em vista de todo o conhecimento que temos com relação à saúde, diante de toda a profissão de fé que fazemos, por que há tantas pessoas em nosso meio sofrendo de depressão? Talvez você, querido leitor, nunca tenha vivido uma situação de conflito que possas tê-lo levado à perturbação, ou talvez nunca tenha vivenciado algo que perturbasse de modo profundo sua mente. Mas, como seres humanos, estamos sujeitos a conflitos de toda espécie, sejam externos ou internos, sejam espirituais, físicos ou mentais. Diversos conflitos, inclusive, fazem parte do desenvolvimento humano, e às vezes, por um detalhe, ficamos incapacitados de amadurecer nossa mente, estagnados em algum momento de tristeza ou desapontamentos , e desencadeiam-se problemas e enfermidades na nossa vida, como a depressão.

Pode ser que você se sinta assim ou conheça alguém que esteja passando por uma situação difícil; portanto, não deixe de buscar auxílio primeiramente em Deus, mas também ajuda profissional. O sofrimento emocional tira da pessoa a razão de viver, e o inimigo pode, por um momento, insinuar tentações e fazer alguém tirar a própria vida, como acontece com muitos. Não permita que isso aconteça. Peça a Deus um coração humilde e sábio para enxergar sua real necessidade e buscar ajuda. Ele diz em Sua Palavra: "Porque Eu, o Senhor teu Deus, te tomo pela tua mão direita; e te digo: Não temas, Eu te ajudo" (Isaías 41:13).

Acredite e faça sua parte.

Referências bibliográficas

1 CHADE, Jamil. *Brasil é o país mais depressivo da América Latina, diz OMS*. Jornal O Estado de S. Paulo. Coluna "Saúde". Publicado em 23 fev. 2017. Disponível em: <https://bit.ly/2kR9Szv>. Acessado em 7 jan. 2018.
2 NETO, Mário Rodrigues. *Doenças: Depressão (transtorno depressivo).* Portal Saúde Mental.net. Disponível em: <https://bit.ly/1KVoq2x>. Acessado em 7 jan. 2018.
3 RIBEIRO, Fernanda Teixeira. *Para entender melhor a depressão.* Revista Scientific American. Edição de novembro de 2013. Disponível em: <https://bit.ly/2HoCFID>. Acessado em 7 jan. 2018.
4 QUINTANILHA, Bruna; LOPES, Keli; MENDES, Flávio. *Depressão: vamos conversar?* Site do Conselho Regional de Psicologia (16ª Região, ES). Publicado em 7 abr. 2017. Disponível em: <https://bit.ly/2M8JUBt> Acessado em 7 jan. 2018.
5 MANARINI, Thais. *Combata a depressão com a alimentação.* Revista Saúde. São Paulo: Abril Cultural. Publicado em 15 mar. 2017. Disponível em: <https://abr.ai/2JFA8Zg>. Acessado em 7 jan. 2018.
6 FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Dicionário Eletrônico Aurélio Século 21. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira e Lexikon Informática, 1999. Versão 3.0. 1 CD-ROM. Verbete "alma".
7 WHITE, Ellen. *Conselhos sobre o regime alimentar*, p. 156.
8 WHITE, Ellen. *Testemunhos para a igreja*, vol. 3, p. 184.
9 WHITE, Ellen. *Educação*, p. 197.

Entrevista

Temos o prazer de dar continuidade à entrevista do pr. Olmício Nascimento. Na edição anterior, ele transmitiu um panorama de sua juventude e das primeiras experiências com a Verdade Presente. Nesta edição, a entrevista desenvolve o restante de sua biografia até os dias atuais. Acompanhe!

OLMÍCIO NASCIMENTO

Revista Observador:
Dê-nos um resumo do seu trabalho na Obra até o dia 27 de outubro de 2017.

De Anápolis eu fui transferido para outra cidade do mesmo Estado, Santa Terezinha (GO). Ali, houve uma experiência interessante. A Igreja Adventista se dividiu ao meio devido à obra dos reformistas, e fui designado para atender aquele grupo, acompanhado por minha esposa, e tivemos o privilégio de manter esse pessoal na igreja, de prepará-los para o batismo, e de construir o templo, que em 1981 era maior do que o templo da igreja adventista da cidade.
Em seguida, fui para o Pará; depois, para Minas Gerais. Por volta de 1985, ainda em Minas, a União Brasileira (naquela época, era uma única união que abrangia todo o território nacional) me transferiu para Porto Velho (RO). Fiquei preocupado com a distância e o isolamento, mas me dispus a enfrentar o desafio. Certo dia, fui à rodoviária de Uberlândia para ver o custo das passagens e outras informações pertinentes à viagem para aquele distante Estado. Resolvi ligar para a União, que ficava em São Paulo. Soube que o irmão Aderval P. da Cruz (presidente) queria falar comigo. Informou-me, naquele instante, que eu não deveria mais ir para Porto Velho, mas sim para Porto Alegre, e acompanhar o pr. Vicente de Oliveira. Parti de mudança para Gravataí (RS). Trabalhei no Rio Grande do Sul como líder do departamento de jovens e líder do departamento da obra missionária. Em seguida, fui transferido para Umuarama (PR), a própria sede do "Movimento dos Costa". Era uma igreja que chegou a ter mais de cem membros, mas de toda essa gente, restaram apenas cinco. Fiquei só sete meses ali, mas Deus me abençoou, e pude preparar duas almas para o batismo. Dadas as circunstâncias, foi realmente uma vitória.
Em Curitiba, meu próximo campo, fui eleito líder da obra missionária e do departamento de jovens da associação. Trabalhando ali, tive o privilégio de organizar um dos maiores congressos de jovens da APASCA — "Jovens em busca da paz". Foi um congresso que marcou minha estadia naquela associação.
Continuei trabalhando ali, e fui transferido para Londrina. Chegando lá, fiquei muito angustiado com a obra missionária na cidade. Uma igreja formada por 80 a cem membros possuía apenas dois interessados ao batismo. Na semana em que cheguei, uma das senhoras interessadas morreu, e a outra tinha uma cirurgia marcada. Num domingo, tranquei-me na igreja e dediquei

aquela manhã toda à oração e reflexão. Naquela manhã foi que Deus me impressionou a usar de fato o lema *"Cada um em busca de mais um"*. Já usava essa máxima há algum tempo, mas não com a intensidade característica que tenho usado. Saí dali fortalecido e muito disposto a ganhar almas para Cristo naquela cidade. Com a exceção de Artur Alvim, onde tive o privilégio de batizar 53 almas em três anos, Londrina foi a cidade que Deus mais me abençoou no ganho de almas, nos anos de 1992 e 93.

Em seguida, fui transferido para o Estado do Espírito Santo, à cidade de Cachoeiro do Itapemirim. Depois, passei alguns meses em Duque de Caxias (RJ). Em 1999, fui eleito diretor de evangelismo da União Sul Brasileira. Ali enfrentei outro desafio, que era ajudar nosso povo a fazer o trabalho missionário. Recebi graça de Deus, e foi uma experiência maravilhosa. Tive o privilégio de ajudar na organização de duas assembleias da Conferência Geral no Brasil (1999 e 2003), das quais participei também como delegado representando a União.

Meu próximo desafio foi trabalhar na igreja de Artur Alvim, uma das maiores igrejas do mundo. De 2007 a 2009, fui eleito Diretor da Obra Missionária da ASPA. De 2010 a 2012 fui designado para trabalhar na igreja de Pirituba (SP), mas no último ano, em 2012, fui transferido para a escola missionária, em Almirante Tamandaré (PR) para auxiliar como professor, onde fiquei apenas um ano. Da escola missionária, fui destacado para o interior do Estado de São Paulo, Lins, onde fiquei de 2013 a 2015.

Neste triênio (2016-2018), tenho atendido a região do Alto Tietê — as igrejas de Mogi das Cruzes e Itaquaquecetuba (onde moro), a região de São José dos Campos e o grupo de Suzano.

Revista Observador:
Como decorreram as preliminares de sua recente ordenação, no dia 28 de outubro de 2017?

Gostaria de citar alguns nomes envolvidos nesse processo.

1) O pr. Davi Paes Silva, que sempre acompanhou minha carreira na obra;
2) O pr. Matheus Souza, com quem mantenho uma profunda amizade há muitos anos, que me ajudou bastante na área teológica;
3) O pr. Aroldo Gessner, que me procurou há dois anos, quando conversamos a respeito, para dar andamento ao processo;
4) O pastor Delvacir Dias Preto, a quem conheci no início de nossas carreiras, em Goiás. Sempre trabalhamos em uniões diferentes, mas tivemos o privilégio de nos reencontrar aqui na ASPA;
5) Outra pessoa digna de nota foi o pr. José Ferreira, que tinha trabalhado comigo em Londrina, e agora divide o mesmo campo outra vez;
6) Não posso deixar de citar a minha família — minha esposa Raquel Nascimento Freitas, que é meu braço direito na Obra, e as minhas duas filhas, que são duas missionárias, e muitos até pensam que os nomes delas (Miciely e Miciany) derivam da palavra *missionária,* mas não é verdade, é mera coincidência;
7) Deixo um agradecimento especial às igrejas de Mogi, Itaquá e Suzano, pelo apoio constante;
8) Uma pessoa que também deve ser lembrada, que eu só fui tomar ciência do apoio à ordenação no dia da cerimônia, é o pr. Joel Ramos, que veio de Curitiba especialmente para participar do evento;
9) Não posso deixar de conceder meu apreço ao pr. Caetano Verto Sink, um dos primeiros pastores que trabalhou comigo no Estado de Goiás, o qual tinha um desejo muito grande de que eu pudesse finalmente atuar como pastor na Obra.

Certamente há outros queridos irmãos por aí, dos quais não vou conseguir me lembrar dos nomes, a quem também devo muito apreço.

Revista Observador:
Qual foi o sentimento de ter o seu trabalho reconhecido, e de finalmente ingressar no ministério?

O primeiro sentimento foi de gratidão a Deus, pelo que Ele tem me concedido durante todos esses anos, de poder realizar Sua obra sem maiores tropeços ou dificuldades. Enfrentei muitas tribulações, como a de ter um carro queimado no dia em que eu estava indo para um velório. Eu poderia ter morrido, mas graças a Deus não aconteceu nada. Já dormi uma noite em cima de um carro de boi por não ter encontrado os donos da casa em uma

fazenda do interior; não havia como retornar, pois a noite estava muito próxima.

Esse é o meu sentimento inicial de gratidão pelas bênçãos que recebi de Deus até aqui. Contudo, há outro sentimento, de saber que Deus me chamou para a Sua obra. Essa decisão do conselho ministerial, de me convocar, apenas confirmou o chamado de Deus, que eu já havia sentido há muito tempo. Apesar de não me achar capacitado para esta tarefa, estou convicto de que trabalho para Deus. Mesmo sabendo que a Obra é administrada por homens — os líderes da igreja —, nunca trabalhei pensando meramente em apresentar um bom serviço para o meu chefe terreno, o meu líder imediato. Por toda a minha vida na obra imaginei que, mesmo tendo de prestar contas por meio de relatórios e outros processos burocráticos, sempre tive em mente que meu trabalho é para Deus, e não para homens. Na ausência, na presença, de noite, de dia, e em qualquer lugar onde estivesse, sempre fiz o melhor esforço para agradar a Deus.

Além de tudo isso, o chamado para o ministério criou um terceiro sentimento, *o da responsabilidade*. Enquanto não se tem esse título (de pastor), a pessoa sabe que a obra é solene, mas como a responsabilidade não está nas mãos dela, fica um pouco mais tranquila. Mas agora é diferente. Preciso desempenhar certas funções que não fazem parte da esfera do obreiro. Por outro lado, me sinto feliz, pois trabalhar na obra é para mim um enorme prazer, em qualquer setor que já tenha sido designado; e, agora, espero poder desempenhar esse novo papel com o mesmo senso de gratidão e alegria.

Revista Observador: *O irmão é autor de dois livros:* ***Ide e ensinai,*** *e* ***Os grandes temas bíblicos e o evangelismo.*** *Fale-nos um pouco sobre a experiência de ter escrito esse riquíssimo material.*

Na comissão evangélica de Cristo, em Mateus 28, diz "Ide e ensinai". Em Marcos 16:15 diz: "Ide e pregai". Esses são os dois maiores desafios de um missionário na igreja — dar estudos bíblicos e pregar, enfrentar o púlpito e visitar os lares das famílias, para com elas estudar. Para quem está de fora, parecem tarefas simples; no entanto, para mim, pelo menos a princípio, foram desafios enormes. Meu primeiro estudo bíblico, que dei a um diretor de um hospital em Salvador (BA), num domingo de manhã, durou menos de cinco minutos devido à minha insegurança e ao meu nervosismo. Minha primeira pregação, na igreja do IAPI, também em Salvador, versava sobre a Torre de Babel, que não durou mais do que nove minutos. Então, procurei buscar a Deus e estudar a Sua Palavra para ter mais tranquilidade para desempenhar essa função. Porém, sempre que ia fazer um estudo bíblico, precisava vasculhar um monte de papéis, documentos, arquivos etc., pois não havia computador nem internet, e a gente era obrigado a carregar umas pastas enormes, cheias de livros, apostilas, versões da Bíblia, etc., e eu sempre pensava: "Senhor, será que não existe uma forma mais leve, mais simples, de carregar Tua verdade?"

Quando fui eleito para ser diretor de evangelismo da União Sul, o meu lema era "Cada um em busca de mais um". Imaginei, então, que teria de colocar nas mãos do povo um material que pudesse ajudá-los no trabalho. Fui à Editora Missionária com três séries de estudos que eu já tinha preparado naquela época, para que os irmãos revisassem, diagramassem e fizessem uma apostila com espirais. Quando o irmão Mariano começou a diagramar, perguntou-me:

— Olmício, você pretende fazer uma apostila com isso?

— Sim! — respondi.

— Não, meu irmão. — ele retrucou. — Apostilas são coisas que as pessoas olham uma vez e depois jogam dentro de uma gaveta e nunca mais pegam. O livro não; geralmente as pessoas o colocam em uma estante ou outro lugar de mais fácil acesso. E esse material aqui merece uma encadernação.

Falamos com o irmão Jaime Campos, gerente geral à época, e publicou-se um material que não era o meu primeiro pensamento — o livro *Ide e ensinai*. Após a conversa com o Mariano, uma equipe na editora se empenhou para que o livro se tornasse uma realidade. colaboraram os irmãos Mariano, Jaime Campos, Isaías Lima, Eliseu Silva, Matheus Souza, Gerson Barros, Admir dos Prazeres, Artur Gessner (presidente da União à época) e Ângelo Simba. Este último também ajudou na digitação, que foi iniciada pela irmã Irene Lima.

No Brasil, praticamente todas as pessoas que dão estudos e fazem o trabalho missionário,

usam esse livro. Ele foi traduzido para o espanhol e circula nos países sul-americanos e regiões dos Estados Unidos onde o espanhol é bastante falado.
Já o livro *Grandes temas* era outro sonho meu, um material que deveria assessorar o pregador na hora de pensar em algum tema para o púlpito. Por cerca de seis anos colecionei esses temas, e consegui chegar a 500 títulos para pregações. Ambos os títulos são grande bênção para mim e para muitas outras pessoas, graças a Deus.

Revista Observador:
Deixe uma mensagem aos leitores da nossa revista.

A revista Observador é, para mim, a "Revista Veja" da nossa igreja. A Observador é o periódico oficial, maravilhoso, por excelência. Hoje, as pessoas não valorizam tanto, mas em 1976, quando entrei para a igreja, quando os meios de comunicação eram extremamente limitados, essa revista, em especial no período em que morei em Conceição do Araguaia, no Pará, e em outras regiões do Estado de Goiás, trazia tudo o que a gente sabia sobre a igreja no Brasil.
Meu apelo hoje é aos jovens, para que entreguem suas vidas a Cristo. Dou muitas graças a Deus por ter o privilégio de ter entregado minha vida a Ele aos 15 anos, quando conheci o evangelho. Muitos dos meus amigos, que queriam me impedir de vir para a igreja naquela época, hoje são pessoas amarguradas por diversos problemas, principalmente de saúde. Não sou melhor do que ninguém, mas luto especialmente para praticar os princípios da reforma de saúde, que foi uma grande bênção na minha vida. Nunca precisei de cirurgia, nunca fiquei internado. Para mim, a igreja é uma grande bênção e faz parte da minha vida.
Tive o privilégio de ver todos os meus irmãos aceitarem também essa verdade. No dia da sua morte, minha mãe me disse: — Olmício, trabalhe com seus irmãos, a fim de que todos eles aceitem a Cristo como seu Salvador.
Não são todas as pessoas que têm o privilégio de ouvir as últimas palavras de uma pessoa que está partindo deste mundo. E não havia nenhum dos meus irmãos ao meu lado quando a ouvi falando essas coisas, exceto minha esposa. Isso foi uma ferramenta especial, missionária — uma forma de falar com mais força a eles sobre isso. Graças a Deus, todos aceitaram a verdade. Compensa servir a Jesus, guardar Sua mensagem, e pertencer ao povo de Deus neste mundo; para um mortal, é considerado um dos maiores privilégios. Desejo a todos a bênção do Senhor. Que possamos erguer bem alto a bandeira que traz a inscrição "os mandamentos de Deus e a fé de Jesus". Muito obrigado!

DEVOCIONAIS 2019 - LANÇAMENTOS

Seja bem-vindo ao mais recente lançamento da linha de devocionais das *Edições Vida Plena*.

A meditação diária *Dons para o povo de Deus* traz textos voltados para a apresentação do Espírito Santo como o Dom supremo, que carrega em Si todas as demais habilidades necessárias para o aperfeiçoamento de indivíduos e da igreja. Mais de 50% dos textos nunca foram publicados em português. Portanto, reúna sua família no horário mais conveniente do dia para estudarem, juntos, o tema diário. Encomende, assim que possível, sua Meditação Diária para 2019 na associação mais próxima!

Temos a alegria de apresentar a você mais uma coletânea de leituras que pretendem dar continuidade ao tema do sábado.

Esta coletânea foi montada numa linha do tempo, abrangendo o sábado desde a criação até a Nova Terra. Começando pelo Éden, as leituras envolvem a jornada do povo judeu, os primeiros dias da igreja primitiva e o escuro período medieval; em seguida, abordam o sábado no reavivamento adventista e prosseguem rumo às gloriosas mansões celestiais. Não deixe de encomendar agora mesmo sua meditação do pôr do sol para 2019 diretamente na sua associação.

vida plena

PEÇA NA SUA ASSOCIAÇÃO!

CULINÁRIA SAUDÁVEL

CURIOSIDADES SOBRE O FERMENTO

João Pessoa-PB Aline Barbosa

Fermento químico (pó): É popularmente conhecido como "fermento para bolo". Sua base é bicarbonato de sódio, que reage com o calor a partir dos 60 ºC, quando ocorre a reação química. É indicado para bolos e biscoitos. Não funciona em pães porque esse tipo de massa é muito pesada.

Fermento biológico fresco: Supõe-se que, no Egito, há cerca 4 500 anos, um pedaço de massa esquecida acabou sendo exposto ao calor e à umidade antes do cozimento, o que provocou uma reação conhecida como fermentação espontânea. A massa ganhou volume e teve o seu sabor alterado. Esse é o princípio básico do pão e da descoberta do fermento.
Esse fermento é composto por fungos microscópicos vivos, enquanto o químico é feito à base de bicarbonato de sódio. Há uma grande diferença entre ambos. Os fungos do fermento biológico se alimentam da maltose da farinha de trigo e, ao digeri-la, as leveduras excretam bolhas de gás carbônico que fazem a massa crescer. No fermento químico, o crescimento é fruto da reação do bicarbonato de sódio com outro ácido. A reação continua durante o cozimento. Já os fungos do fermento biológico demoram mais para fazer seu trabalho e morrem no processo de cozimento.
Por ser um produto fresco e natural, o fermento biológico precisa ser refrigerado, e seu tempo de armazenagem é menor (cerca de 15 dias).

Fermento biológico seco: É aquele que vem numa latinha, em forma de pó granulado. É obtido através da secagem do fermento biológico fresco. Por ser seco, não precisa ficar na geladeira e dura até seis meses. Deve ser misturado com a mesma quantidade de açúcar e com água morna ou leite. Reserve por dez ou 15 minutos antes de usar.

Fermento biológico seco instantâneo: É um pó formado por pequenos bastões que costuma ser vendido em sachês de 10 gramas. Possui as mesmas características do fermento biológico seco, mas não necessita de refrigeração. Deve ser misturado diretamente à farinha. Na embalagem fechada, dura até dois anos. Depois de aberto, perde a força com o tempo e deve ser refrigerado e consumido em até 30 dias.

Aproveite esta receita especial que a Observador da Verdade oferece, testada pela gastrônoma Aline Barbosa e fotografada pelo seu esposo Marcelo.

Pão de frigideira

Ingredientes

- 800 g de farinha de trigo
- 600 ml de água morna
- 2 colheres (sopa) de açúcar
- 1 colher (sopa) de sal
- ½ xícara de óleo
- 15 g de fermento biológico

Modo de preparo:

Coloque a água numa tigela, e em seguida acrescente o sal, o açúcar e o fermento. Deixe o fermento reagir por 5 minutos.

Acrescente um pouco de farinha de trigo, e logo após, coloque o óleo e acrescente mais farinha até desgrudar das mãos.

Deixe descansar por uns 20 minutos; em seguida, separe a massa formando bolinhas e abra-as com a ajuda de um rolo de massa ou uma garrafa. Deixe a massa bem fina.

Aqueça uma frigideira antiaderente e asse os pães, sempre em fogo baixo. Use uma tampa para ajudar no cozimento. Asse de um lado e depois do outro.

Sirva com um suculento molho de tomate.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Qual a diferença entre os fermentos biológico e químico? Portal Superinteressante. Disponível em: <https://abr.ai/2y3nuyL>. Acessado em 12 dez. 2017.
LIGABUE, Luiz Henrique. *A genealogia do pão: fermentos centenários do Bexiga.* São Paulo: Jornal Estadão. Publicado em 28 mai. 2009. Disponível em: <https://bit.ly/2M7mTPv>. Acessado em 12 dez. 2017.
ALEIXO, Ailin. *Biblioteca do fermento natural — uma viagem pela história do pão.* Portal Gastrolândia. Disponível em: <https://bit.ly/28Y3j32>. Acessado em 12 dez. 2017.
A origem do fermento. Blog "O Gastrônomo". Disponível em: <https://bit.ly/2JsdAI7>. Acessado em 12 dez. 2017.
A história do fermento. Blog Informações Técnicas. Disponível em: <https://bit.ly/2sQHoXQ>. Acessado em 17 dez. 2017.
RIBEIRO, Adriana. *Fermento biológico fresco, seco e instantâneo: entenda as diferenças.* Blog "Amo pão caseiro". Disponível em: <https://bit.ly/2sMm6dC>. Acessado em 17 dez. 2017.

ARQUEOLOGIA BÍBLICA

DESCOBERTO SINETE DO PROFETA ISAÍAS

Professor e geógrafo. Botiatuba, PR **Alexandre de Araújo**

É possível que a inscrição do selo diga "pertencente a Isaías, o profeta" e seria a primeira vez que foi achado um artefato relacionado a um profeta bíblico

Isaías foi um importante profeta do Antigo Testamento, com sua autoridade confirmada pelos autores do Novo Testamento, por conta das inúmeras vezes em que é citado. Viveu entre os séculos oitavo e sétimo antes de Cristo na corte do reino do Sul. Foi amigo e conselheiro de vários reis. Contudo, nenhuma prova de sua existência havia sido encontrada até agora.

Em fevereiro deste ano, a arqueóloga israelita da Universidade Hebraica, a dra. Eilat Mazar, revelou a descoberta de um sinete (selo) com o nome do profeta Isaías gravado. "Acontece que descobrimos um sinete que poderá ter pertencido ao profeta Isaías, numa escavação arqueológica científica. O nome Isaías está claro", explicou a arqueóloga. "O sinete de barro mostra, na sua parte inferior, um cordeiro, um motivo de bênção e proteção achado em Judá, particularmente em Jerusalém", comentou a dra. Mazar.

O objeto foi descoberto em um sítio arqueológico em Ophel, área entre o Templo e a Cidade de Davi, ocupada no passado por um complexo residencial da família real. Na área junto a um edifício que funcionou como padaria real, os pesquisadores encontraram 34 pequenas peças de argila com impressões de selos contendo os nomes de seus proprietários.

Alguns questionaram a relação do selo com o profeta bíblico por conta da incerteza quanto à ausência ou não de uma letra na inscrição. Depois da expressão que aparece no sinete, "pertencente a Isaías", existem três letras que correspondem ao nosso N, V e Y. Após a última letra, o canto do sinete está quebrado. Não há como saber se aparece ali a letra hebraica *Aleph* ou não. Se havia essa letra no selo, então a palavra hebraica é *navi*, que significa *profeta*. Por conta disso, não se pode afirmar com toda a certeza que esse selo tenha pertencido ao grande profeta messiânico do Antigo Testamento, Isaías. Contudo, se for possível confirmar isso, então será a primeira vez que um objeto ligado a um profeta bíblico foi encontrado.

Esse objeto foi achado a três metros de onde, em 2015, a mesma dra. Mazar descobriu um sinete que — esse sim —, sem sombra de dúvidas, pertenceu ao rei Ezequias (727-698 a.C.).

A pesquisadora acredita que o sinete tenha pertencido mesmo ao profeta Isaías, porque, segundo ela "é bem conhecida a estreita ligação entre o rei e o profeta". Ela esclarece ainda: "Encontrar um sinete do profeta Isaías próximo ao carimbo do rei Ezequias não seria de todo improvável. Não seria a primeira vez que sinetes de duas personagens bíblicas foram encontrados a curta distância um do outro". A dra. Mazar está se referindo à descoberta feita em 2005 de dois outros sinetes que foram achados a poucos metros um do outro, e que teriam pertencido a Jucal, filho de Selenias, e a Pasur, filho de Malaquias. Os dois eram altos funcionários do governo do rei Ezequias (Jeremias 38:1).

Sinetes não eram objetos de uso comum, e apenas pessoas muito importantes possuíam um. "Um sinete não era uma coisa comum pertencente à gente normal", comenta a dra. Mazar. Ela então conclui: "Pessoas importantes que necessitavam de um sinete tinham-no para selar documentos ou lacrar pacotes. Nenhuma outra personagem era tão próxima ao rei Ezequias como o profeta Isaías, pelo que se torna óbvio assumir que ele seria possuidor desse sinete".

O que torna ainda mais interessante essa descoberta é a marca de um dedo visível no barro. Talvez pertença ao próprio profeta Isaías.

Apesar de não ser uma pessoa religiosa, a dra. Mazar costuma recorrer à Bíblia nas suas pesquisas arqueológicas. Ela declarou: "Fui educada na arqueologia a relacionar-me com a Bíblia como a mais importante fonte histórica, a examiná-la e a reexaminá-la".

Disponível em:
Descoberta pode comprovar existência do profeta bíblico Isaías. Portal Globo.com. <https://glo.bo/2GALwQX>.Acessado em 1º mai. 2018.
Encontrado em Jerusalém o provável sinete do profeta Isaías. Portal Últimos Acontecimentos. <https://bit.ly/2Jq4fR5>. Acessado em 1º mai. 2018.

RIO GRANDE DO SUL
ANIVERSÁRIO DO PROGRAMA SAÚDE TOTAL EM BAGÉ | 33

34 | CEARÁ
CONGRESSO DE JOVENS E FAMÍLIA

36 | MATO GROSSO DO SUL
INAUGURAÇÃO DA IGREJA DE SETE QUEDAS

38 | PARANÁ
DIA MUNDIAL SEM CARNE EM LONDRINA

40 | SÃO PAULO
BATISMO EM JAÚ

41 | RIO DE JANEIRO
MISSÃO HUMANITÁRIA EM ALCÂNTARA

AUDIÇÃO DO MUSICAL LOUVORES AO REI
ESPÍRITO SANTO | 37

Recolta abençoada em Anápolis

▪ Josaías Palmeira | Goiás

Irmãos recoltistas

No dia 1º de abril de 2018, domingo, saímos para uma recolta de alimentos a fim de auxiliar os que precisam de ajuda em nossa igreja. Em poucas horas, Jesaías, Francisco e Paulo arrecadaram aproximadamente 40 quilos de alimentos e doaram revistas "Vida Vitoriosa" e os folhetos "É possível encontrar a felicidade?" Muitas pessoas pediram que seus nomes fossem apresentados na Semana de oração. As sras. Geny e Divina, e o sr. Lázaro, nos receberam com muito amor. A sra. Divina, assistente social, também nos ajudou doando diversos quilos de alimento. Nossa cidade fica a 60 quilômetros de Goiânia, e contamos com suas orações. Que nos motivemos a trabalhar com amor para o Mestre.

Aniversário do programa Saúde Total em Bagé

▪ Maurílio Costa | Rio Grande do Sul

Participantes Saúde Total e suas premiações

No dia 5 de maio, em Bagé, o programa Saúde Total completou um ano. Achei por bem divulgar nossa luz da reforma de saúde numa cidade tão tradicionalista como esta, usando métodos como cursos de culinária e almoço vegetariano, além do programa Saúde Total na rádio. O nutricionista Felipe Félix, de São Paulo, realizou as palestras sob o

Programa Saúde Total sendo transmitido na rádio da cidade

Nutricionista Felipe Félix palestrando e participante recebendo brinde pelo missionário Maurílio Costa

tema "Como ter saúde na Babilônia". Convidamos os ouvintes do programa, dos quais compareceram 15. O Programa tem apoio da PURIFIC – Purificadores de água e Loja Saúde Total — Produtos Naturais. Estiveram presentes o dono da Rádio Vida FM 95.3 (o sr. Samuel Robaina) e a Silvia, da PURIFIC. Após a palestra da manhã, tivemos um delicioso almoço vegetariano. À tarde, às 15 horas, tivemos outra palestra e sorteio de brindes. Sou muito agradecido aos irmãos Paulo Garcia, Arno Ivo, Rogério Hoesel, Josimar da Silva, Giordane Hoesel, Ellen da Costa (minha filha) e Iria (minha esposa) que muito apoiaram este evento do Programa Saúde Total. Até aqui nos ajudou o Senhor.

Congresso de Jovens e família

▪ Jairo Nizio | Ceará

Reunião com os rapazes

Reunião com as moças

Entre os dias 9 a 13 de fevereiro, ocorreu na serra da Meruoca, no Estado do Ceará, o congresso de jovens e família, cujo tema foi: "Sob a vista de Deus".

O palestrante oficial foi o pr. David Zic, que transmitiu belas mensagens. A equipe da União Norte esteve presente para ajudar na organização, lado a lado com a equipe do CAMICE.

As palestras do pr. David Zic foram interpretadas pela irmã Danielle Fonseca, de São Paulo, e pelo irmão Reginaldo Régis, daqui da região.

As palestras para casais ficaram ao encargo dos pastores David Zic, Matheus Sousa e Wagner Guidini, e os responsáveis pelas palestras para os Jovens foram os pastores David Zic, Deiblan e a irmã Rose Kelly. As Irmãs Andreya Nizio, Erika Mendes e Meirelene coordenaram a programação infantil, que fechou lindamente o programa do congresso com a apresentação das crianças.

Programa para as crianças

Auditório

O evento foi abrilhantado por vários conjuntos e quartetos.

O envolvimento das equipes na limpeza e cozinha chamou a atenção de um irmão adventista que está recebendo estudos do irmão Gedeão Silva. Ele disse que ficou impressionado ao ver o presidente da União Norte, o irmão Matheus Sousa, limpando o chão e ajudando na cozinha. Isso o impactou tanto que agora está decidido a fazer parte da nossa igreja. "Esse é realmente o povo de Deus, pois até o líder máximo ajuda nos serviços mais humildes", foram as suas palavras.

Agradecemos a todos os irmãos que trabalharam na organização desse congresso. Ficarão apenas as lembranças dos dias que passamos juntos.

Batismo em Bagé

▪ Maurílio da Costa | Rio Grande do Sul

O dia 17 de março de 2018 foi abençoado para os irmãos de Bagé. O jovem Giordane Hoesel entregou sua vida a Jesus. Às 15h00min nos dirigimos ao rio Piraí, a 20 quilômetros da cidade, na BR que vai para Dom Pedrito, onde se realizou a cerimônia. Participaram os irmãos de Rio Grande e Dom Pedrito, cidades do mesmo Estado. Oficiou a cerimônia o pr. Paulo Azevedo.

Batismo do jovem Giordane Hoesel pelo pastor Paulo Azevedo

O jovem batizando com seus familiares

Igreja de São Caetano do Sul em festa

▪ Rodrigo da Silva Lopes | São Paulo

O dia 30 de setembro de 2017 foi marcante para a igreja de São Caetano do Sul, no ABC paulista.
Um 14º especial foi realizado nesta igreja de 61 anos de existência! Na ocasião, recebemos irmãos vindos das igrejas de Santo Amaro (Vila Rubi e J. Guarujá), Cotia e Alcântara (RJ).
O pastor Daniel Duarte, vice-presidente e secretário da UNISUL , nos trouxe a mensagem "Os segredos da verdadeira felicidade" no culto divino.
Após delicioso almoço servido a todos os irmãos e visitantes, o pr. Daniel apresentou um estudo profético sobre os últimos acontecimentos, seguido pela irmã Silvania Duarte, líder do departamento da mulher da UNISUL, que proferiu uma palestra sob o sugestivo tema: "Edificando uma casa sobre a Rocha".
A liga juvenil foi abrilhantada pela participação das crianças, adolescentes, jovens e vários irmãos que apresentaram seus programas. Participaram dos momentos de louvor os grupos:

Batismo do irmão Ivanildo Viana

Jovem de louvor, da regional sul-paulistana,
O Coral Vozes em louvor e
O Grupo Geração Ágape, de Alcântara (RJ).
Esses louvores elevaram nosso espírito em adoração ao Senhor!

Palestrantes: pastor Daniel Duarte e sua esposa Silvania Duarte

Irmãos presentes ao 14º sábado

Grupo Geração Ágape de Alcântara (RJ)

Nossa programação foi concluída com a Profissão de Fé do irmão Ivanildo Viana (Branco), conduzida pelo Pastor Emilson Motta. O batismo ocorreu no dia 1º de outubro de 2017, nas águas da Represa Guarapiranga.
Agradecemos a Deus por tantas bênçãos concedidas ao Seu povo!

Trabalho missionário com as crianças

▪ Rafael Galliani | Paraná

Então disse Jesus: "Deixem vir a Mim as crianças e não as impeçam; pois o Reino dos céus pertence aos que são semelhantes a elas" (Mateus 19:14 Nova Versão Internacional).
Com este lema em mente, aqui em Londrina, tivemos o privilégio de organizar uma conferência muito especial para o futuro de nossa igreja: Nossas Crianças. A irmã Graça Almeida e sua equipe estão passando por várias igrejas da APASCA com este lindo ministério. Agradecemos a ela e à sua equipe pela nobre iniciativa; e a Deus, pela presença do Seu Espírito em nossas vidas, inspirando pessoas a fazerem trabalhos assim.

Irmã Graça Almeida palestrando

As crianças louvando

Inauguração da igreja de Sete Quedas

▪ Vanderson Santos Rosa | Mato Grosso do Sul

Irmãos presentes na inauguração da igreja de Sete Quedas (MS)

Interior da igreja

Irmãos assistindo no lado de fora da igreja

A cidade de Sete Quedas (MS) tem agora um farol da verdade, um aprisco onde acolher as ovelhas do Senhor. Nos dias 6 e 7 de abril inauguramos e dedicamos um salão para adoração e invocação do Senhor. Participaram irmãos de diversos lugares, guiados pela presença do presidente da ASSOMAT, pr. Renato Konrath, e do tesoureiro e secretário, irmão Rafael Mangueira. Participaram também os adolescentes do projeto Musicanto, de Itaporã, dirigido pelas irmãs Terezinha Cardoso e Ana Maria, que abrilhantaram a festa com boas músicas. Agradecemos a Deus, à equipe de cozinha, à associação e a todos por cooperarem com esta magna obra do Senhor. Oremos para que este farol dedicado a Deus possa resplandecer e levar muitas almas a Cristo.

Culto da melhor idade

▪ Selma Moura | São Paulo

Coral Vozes de Sião da igreja de Artur Alvim (SP)

O dia 1º de outubro foi estabelecido como o Dia Mundial do Idoso, ou seja, de todos que têm mais de 60 anos. Esse dia tem como objetivo sensibilizar a sociedade para a questão do envelhecimento e da necessidade de proteger e cuidar da população idosa.

No dia 19/11/2017 realizou-se um culto especial em Artur Alvim, com o tema *Melhor Idade*. O CORAL VOZES DE SIÃO participou com belíssimos hinos. Na ocasião, parabenizamos um irmão de 92 anos de experiência. O pastor local José Corte deu uma mensagem de encorajamento e ânimo à experiência dos irmãos.

Após o culto realizou-se uma confraternização muito bem decorada e cheia de surpresas para eles.

Lanche especial

Surpresas para os convidados

Audição do Musical Louvores ao Rei

▪ Tércio Santiago | Espírito Santo

No dia 10 de março, a câmara dos deputados da cidade de Aracruz recebeu o Musical Louvores ao Rei. As programações começaram às 9h00min com Escola Sabatina e Culto Divino, sendo que este último ficou ao encargo do irmão Marcos Pedrazas, líder do departamento de música da Conferência Geral.
Na parte da tarde, as programações iniciaram-se às 15h00min com espaço para louvores dos irmãos, cânticos congregacionais e estudo mais profundo das músicas e letras dos hinos que compõem o nosso hinário. A reunião seguiu até o pôr do sol.
Estiveram presentes irmãos de diversas igrejas para prestigiar o evento e se alegrarem com esta festa espiritual. **Fotos: Rafael Oliari**

Banda instrumental junto com o palestrante, irmão Marcos Pedrazas

Auditório

Evangelismo infantil APASCA

▪ Rafael Galliani | Paraná

As professoras Ágata e Graça com as crianças participantes

"Então disse Jesus: Deixem vir a Mim as crianças e não as impeçam; pois o Reino dos céus pertence aos que são semelhantes a elas" (Mateus 19:14 — Nova Versão Internacional).
Deus ordena aos Seus discípulos que saiam e levem a mensagem de salvação para todo mundo, para todos, mas especialmente às crianças. São elas o nosso "amanhã", o futuro de quem somos hoje.
O departamento infantil e o evangelístico da APASCA se uniram neste nobre objetivo, de evangelizar também as crianças. No dia 31 de março de 2018, a igreja de Joinville recebeu a incumbência. É a terceira maior cidade do sul do Brasil, sendo também um importante polo comercial.
Participaram irmãos das cidades próximas, como Itajaí, Jaraguá do Sul e outras. Agradecemos a Deus primeiramente, e também à irmã Graça Almeida, líder do departamento infantil da APASCA e às professoras (Ágata, de Joinville; Margarete e Jaqueline, de Itajaí, e suas respectivas equipes de colaboradores) que de maneira voluntária exercem com toda dedicação este encargo para Deus.
Que este exemplo possa ser uma inspiração para termos mais trabalhos deste tipo na obra do Senhor. Deus seja louvado.

Conferência e batismo em Vitória

▪ Tércio Santiago | Espírito Santo

Nos dias 30 e 31 de março, e 1º de abril realizou-se na igreja de Vitória o 13º sábado — uma conferência em gratidão pelo término do trimestre.
O irmão Valnei dos Santos Souza foi o palestrante da série de sermões que se iniciou no dia 30 (sexta feira) às 19h30min. O tema geral foi "Conselhos para uma família feliz", e os temas dos sermões foram "Como vencer a si mesmo", "O valor do perdão" e "Como tratar os que erram".
No dia 31, sábado à tarde, realizou-se o batismo de cinco almas. O pr. Manoel Sousa fez a profissão de fé com os candidatos, e logo em seguida, o pr. João Marcos oficializou o batismo. Foram batizados os irmão Euzy Porto Filho, Felipe do Lago Costa e Marinalda do Lago Costa, membros da igreja de Serra Dourada 3; também a irmã Jennifer Correa Barbosa, de Planalto Serrano, e a irmã Joseane Silva Souza, de Ulisses Guimarães.
Deus seja louvado por estas cinco almas demonstrarem publicamente a entrega de suas vidas ao Mestre dos mestres.

Dia mundial sem carne em Londrina

▪ Rafael Galliani | Paraná

Jovens alertando os motoristas no centro de Londrina (PR)

O dia 20 de março foi escolhido como o dia mundial sem carne, e aproveitando esta importante data, os jovens da igreja de Londrina fizeram um evento todo especial no fim de semana que antecedia essa comemoração. Contando com a presença do líder do departamento de jovens da associação, irmão Ailton Esteves, no sábado (17/03) tivemos mensagens de ânimo, e à tarde um bate papo muito interessante e participativo sobre "bullying".

Em seguida, todos nos deliciamos com sanduíches naturais, preparados com todo amor e carinho por nossas irmãs na cozinha da nossa igreja.

No domingo (18/03) pela manhã saímos para distribuir literatura, levar as almas a pensarem sobre o assunto, enquanto os membros da igreja convidavam pessoas que não tinham contato com comida vegetariana. No almoço, pudemos oferecer aos convidados uma noção deliciosa dessa culinária saudável. Após o almoço, tivemos uma breve palestra com o irmão Rafael Galliani (evangelista local) para os convidados, explicando por que nossa igreja adota o regime vegetariano e os seus benefícios.

Ao fim, todos tiveram a mesma sensação: "Como foi maravilhoso! Obrigado, Senhor".

Agradecemos a Deus pela força, e deixamos aqui nosso incentivo para os demais jovens — vale a pena trabalhar para o Senhor. Que Deus nos abençoe.

Entregando literatura

Irmão Rafael palestrando para os visitantes

Irmãos e visitantes usufruindo de uma boa alimentação

Encontro de Jovens e batismo em Ilha de Guaratiba – Frutos da Amizade

▪ Paulo Eduardo Vicente | Rio de Janeiro

Nos dias 6 a 8 de abril realizamos um encontro de jovens na igreja de Ilha de Guaratiba (RJ). Nosso palestrante foi o pr. Felipe Souza, líder do departamento de jovens da União Sul, que fez uso do seguinte lema: "Frutos da amizade".

Compareceram irmãos de diversos lugares da associação, além de vários oficiais da diretoria, e o grupo masculino de Cascadura. O tema da mensagem de sexta-feira foi: "Quem é meu amigo?"

Sábado pela manhã ouvimos mais uma bela mensagem intitulada: "O valor da amizade". Após o delicioso almoço, houve a profissão de fé, ministrada pelo pr. Elvis Camargo, pois duas pessoas decidiram se entregar a Jesus. Em seguida, houve uma reunião lítero-musical. Graças a Deus, o sábado foi grandemente abençoado.

Ancião Robson batizando seu filho

No domingo pela manhã todos estavam reunidos no local do batismo. O pr. Ronaldo Araújo fez o sermonete. Em seguida, o pr. Paulo Vicente e o ancião Robson Araújo ministraram o santo batismo. O irmão Robson teve o privilégio de batizar seu filho. Foi muito emocionante. Ainda na parte da manhã, os novos membros foram recebidos. Em seguida, ocorreu a última conferência, cujo tema foi "O amigo ideal".

Pastor Felipe palestrando

Orem por nossa igreja, pois temos aqui uma comunidade animada e muitos jovens que ainda não se decidiram pelo Senhor.

Igreja reunida no batismo

Apresentação das crianças

Banda instrumental

CONHEÇA O LIVRO

"Por que o meu projeto falhou?""Por que o meu negócio não deslanchou?""Por que eu não consigo ter sucesso nas coisas em que me dedico?" Se você já se fez uma ou todas essas perguntas, então esse livro é a fonte para todas as suas respostas.

O verdadeiro sucesso nem sempre se resume à formação acadêmica, mas é muito mais do que isso. Esse "algo a mais" só tem que ver com você e mais ninguém.

Comece a ler, "devorar" agora mesmo essas páginas, e muito antes de chegar ao terceiro capítulo, já terá percebido o enorme potencial que você tem para chegar ao sucesso verdadeiro. Conheça agora mesmo as 25 atitudes que podem fazer de você uma pessoa mais que vitoriosa.

vida plena

ADQUIRA HOJE MESMO:

VISITE NOSSA LOJA VIRTUAL: www.emvp.com.br

(11) 2198-1800 atendimento@emvp.com.br

Rua Flor de Cactus, 140, Itaquaquecetuba - São Paulo - SP - CEP 08597-640

Batismo em Jaú

▪ Joaquim Rosas | São Paulo

No dia 7 de outubro de 2017 ocorreu maravilhoso batismo na cidade de Jaú (SP). Oficiou a cerimônia o pr. local, irmão José Roberto Domingos. Para honra e glória de Deus, foram batizados os irmãos: José Fernando (Jaú) João Célio (Jaú) Antônio Faggian (Botucatu) Antônio Souza (Botucatu) Benedito (Jaú) Dijalma (Jaú) e irmã Marina (Avaré)

Irmãos presentes à cerimônia

Missão humanitária em Alcântara

▪ Paulo Eduardo Vicente | Rio de Janeiro

Nos dias 27 a 29 de abril, a Igreja de Alcântara, que fica a 40 quilômetros da capital carioca, recebeu a equipe de voluntários que realizaram mais uma missão humanitária. Eles trabalharam arduamente e Deus abençoou os esforços de Sua igreja nesta cidade.

Após o pôr do sol, todos se alojaram no Centro Educacional Zanelat, onde a missão se realizou. Sábado pela manhã concretizamos nossas atividades espirituais na escola e, à tarde, fizemos a divulgação nas ruas, convidando a comunidade. Após o pôr do sol todos receberam treinamento e as equipes foram organizadas.

No domingo pela manhã muitas pessoas chegavam para serem atendidas. Prestamos os seguintes serviços: odontológico, médico, enfermagem, massagista, cabeleireiro, artesanato, nutrição, terapeuta, aconselhamento pastoral e atividades para crianças; enquanto isso, uma equipe de cozinha deu suporte à alimentação de nossos voluntários. O trabalho foi uma bênção.

Gostaríamos de agradecer a Deus em primeiro lugar, à diretora do Centro Educacional e sua equipe, que cederam gentilmente o espaço, aos doadores de alimentos por sua total dedicação em servir aos voluntários, e por fim, a todos os que vieram de diversas partes para prestar serviço às almas.

Que o Senhor seja louvado e que almas sejam salvas para o Reino de Deus.

Equipe de distribuição dos convites

Recepção

Massoterapia

Dentista

Enfermagem

Médica

Atendimento familiar

Doação de roupas e calçado

Artesanato

Artesanato

Auriculoterapia

Corte de cabelo

RELATÓRIO DA MISSÃO "O BOM SAMARITANO"

Alcântara /RJ ; 29/04/2018

Serviços	QTD	Valor	Serviços	QTD
Médico	60	R$ 6 000,00	R. Verdades	93
Dentista	62	R$ 6 200,00	R Dia da Vitoria	54
Terapeuta	16	R$ 1 600,00	R Fim do Mundo	67
Nutricionista	32	R$ 3 200,00	Livro Conflito	15
Massagem	46	R$ 4 600,00	Livro Caminho	1
Enfermagem	137	R$ 13 700,60	Folhetos	2
Auriculoterapia	37	R$ 3 700,00	Curso Bíblico	17
Artesanato/ P Feitas	121/ 700	R$ 16 420,00	Visita	22
Doações / Peças	40/ 731	R$ 7 310,00		
Corte de cabelo	17	R$ 1 700,00		
A. Familiar	104	R$ 1 040,00		
Ortopedia	16	R$ 1 600,00	Pessoas	265
Total	688/ 1431	R$ 67 070,00	Atendimentos:	688

Relatório da missão

Apresentação de duas crianças e batismo em Aracruz

▪ Tay Xuan de Souza | Espírito Santo

No dia 12 de abril de 2018, a igreja de Aracruz, localizada no litoral norte, esteve em festa. Duas lindas crianças foram apresentadas a Deus pela manhã (a pequena Lorena Sophia, filha do casal Reginaldo e Sueli; e a pequena Hágata, do casal Thiago e Angélica), e um lindo batismo ocorreu à tarde. A irmã Marlene Carneiro da Silva declarou publicamente seu voto a Deus por meio de um lindo batismo. Está muito feliz pela nova luz, e grata a Deus. Ela ora e trabalha em favor de sua família. Leva seus netinhos todos os sábados à igreja e espera ansiosamente que um dia eles possam passar por essa mesma experiência. Que Deus abençoe grandemente todo esforço em prol do evangelho dessa querida irmã.

Apresentação das duas crianças

Irmãos presentes ao batismo da irmã Marlene

Batismo em Linhares

▪ Tay Xuan de Souza | Espírito Santo

Foi com grande satisfação que a igreja de Linhares, que fica localizada no norte do Espírito Santo, presenciou no dia 28 de abril um lindo batismo. Todos ficamos felizes pelos três queridos irmãos terem se decidido ao lado de Cristo e declararem publicamente seus votos a Deus passando pelas águas batismais. A cerimônia foi muito animada. Logo em seguida, após serem recebidos formalmente pela igreja, os novos membros tiveram o privilégio de participar da Santa Ceia. Que Deus seja louvado.

Acompanhamento instrumental no batismo

Batismo de três pessoas em Linhares (ES)

Retiro do feriado de carnaval

▪ Rafael Galliani | Paraná

Passeio junto à natureza

Nos dias 9 a 13 de fevereiro, tivemos aqui em Londrina e região um retiro espiritual com o Tema "Adorai". Participaram jovens de várias regiões, e o nosso preletor foi o irmão Saymon, de Belo Horizonte, que nos trouxe mensagens especiais.

A excelente companhia dos amigos e irmãos, bem como das irmãs que trabalharam na cozinha, fizeram com que o evento ficasse ainda mais especial com seus pratos deliciosos.

Nosso retiro contou com uma programação diversificada e muito proveitosa, pois vários temas foram abordados, como Profecia, Entretenimento, Justificação pela fé e, é claro, um bate-papo entre "meninos e meninas", mediado pelo irmão Rafael Galliani (evangelista local) falando sobre: "Casamento: é bom ou ruim?", "Casamento muda alguém?", e "Homossexualidade e a ideologia de gênero". Afinal, homem é diferente de mulher?

Foi tão animado este momento que nem percebemos o tempo passar. Tivemos muito lazer com gincanas animadas lideradas pela nossa querida irmã Sueli Santana, diretora dos jovens da igreja local. Ao fim do retiro, a dor apertou porque todos queriam que tivesse durado mais.

Muito obrigado a todos que participaram, e até o próximo, se Deus quiser.

Jovens que participaram do retiro

Batismo na igreja de Ilha de Guaratiba

▪ Paulo Eduardo Vicente | Rio de Janeiro

Nos dias 2 e 3 de junho estivemos reunidos para uma conferência na igreja de Ilha de Guaratiba (RJ). Foi um fim de semana abençoado, pois além das mensagens tivemos o batismo de três almas.

Sábado pela manhã tivemos a exposição da palavra de Deus, cujo tema foi: "Um sacrifício vivo", apresentada pelo pr. Paulo Vicente. Após o almoço, houve a profissão de fé, e em seguida um estudo intitulado: "A reforma da santificação do sábado e seus propósitos".

No domingo fomos ao local do batismo, que foi celebrado pelo ancião local, pr. Ricardo Menezes, e pelo pr. Paulo Vicente. Os novos membros foram recepcionados à tarde, e em seguida, receberam a santa ceia.

No culto da noite ouvimos a mensagem "Sinais de esperança". Foi um fim de semana abençoado e sentimos a presença de Deus.

Orem pelo trabalho de nossa igreja, pois novas almas estão tomando decisão pela verdade presente. "Até aqui nos ajudou o Senhor".

Igreja reunida no batismo de três pessoas

Batismo e nota de falecimento

Foto: Rafael Oliari

▪ Tércio Santiago | Espírito Santo

Batismo de oito pessoas. Em destaque, o irmão Orosino

No dia 16 de dezembro ocorreu uma bela cerimônia batismal na igreja de Vitória.
O batismo e a profissão de fé realizaram-se na parte da tarde, e o pr. Manoel Sousa foi o responsável pelos trabalhos.
Seis pessoas declararam publicamente sua escolha de seguir a Cristo, e duas irmãs renovaram seus votos: Batizaram-se: Adilson Rocha Cabral e sua esposa, Maria do Socorro Cabral; Geraldo Ferreira de Oliveira (estes três irmãos frequentam a igreja de Itapemirim); o jovem Cláudio Eduardo Devai, da igreja de Guarapari; Carlinda Cassimiro Xavier e Orosino Justino, ambos da igreja de Vila Velha.
No dia 25 de dezembro, nosso irmão Orosino Justino foi escalado para participar no programa Saúde Total, que vai ao ar entre 20 e 21h00min, e, como sempre, aceitou o chamado e levou a mensagem de Deus a todos os ouvintes. Após sua participação, sentiu-se mal e foi até o bebedouro buscar um pouco de água, quando sofreu um ataque cardíaco fulminante. No dia 26, o pr. Manoel Sousa fez o culto fúnebre de nosso irmão. Familiares e amigos se despediram com a esperança de reverem-no muito em breve, para todos, unidos, subirmos aos Céus.
Glórias a Deus!

Mutirão de evangelismo

▪ Rafael Galliani | Paraná

O departamento de evangelismo da APASCA convocou os irmãos de toda a associação para um MUTIRÃO EVANGELÍSTICO, a fim de que todos possam ir, conscientes de seu dever, e levar as boas novas aos demais que estão perdidos, em trevas.
Queremos aqui registrar este nosso projeto para servir de exemplo e incentivo aos demais irmãos, e que possamos ir além das quatro paredes de nossas igrejas e buscar os perdidos. Pedimos que os irmãos orem por este trabalho e que as sementes lançadas possam dar frutos para a honra e glória de Deus.

Irmãos recebendo instruções para o mutirão em Ourinhos (SP)

Participantes do seminário de evangelismo

Saindo para o trabalho evangelístico em Imaruí (SC)

Mutirão de evangelismo em Itajaí (SC)

Trabalho missionário com música

▪ Rafael Galliani | Paraná

Londrina é uma importante cidade do Paraná, distando 381 quilômetros de Curitiba. Tem uma população estimada de mais de um milhão de habitantes. Importante polo de desenvolvimento estadual e regional, liga o Sul ao Sudeste do país, sendo um importante centro urbano, econômico, industrial, financeiro, administrativo e cultural do norte do Paraná.

A igreja recebeu a visita do conjunto masculino *Nova Mensagem,* de Sorocaba (SP). Programou-se, então, um evento evangelístico na concha acústica de cidade, o qual recebeu o prestígio de pessoas que vinham às janelas dos prédios ou desciam de seus apartamentos para ouvirem de perto a mensagem cantada. O resultado foi muita literatura distribuída, muitos contatos missionários, muitas almas alcançadas, e o nome de Deus honrado. O evangelista local, irmão Rafael Galliani, dirigiu algumas palavras de esperança entre um hino e outro. Agradecemos ao conjunto masculino Nova Mensagem e a Deus por este maravilhoso evento em nossa cidade. Deus seja Louvado.

Irmãos participantes do evento

Conjunto Nova Mensagem, de Sorocaba (SP)

Jubileu de Cobre na igreja de Macaé

▪ Paulo Eduardo Vicente | Rio de Janeiro

No dia 25 de maio de 1957 inaugurava-se a segunda igreja mais antiga do Estado do Rio de Janeiro, que, neste ano, completou seu Jubileu de Cobre — 61 anos de existência. Decidimos realizar uma grande festa espiritual em louvor e glória ao nosso Deus. A conferência ocorreu nos dias 25 e 26 de maio. O tema geral foi: "Construindo para a eternidade". O palestrante foi o pr. Paulo Vicente, que deu abertura falando sobre "Os primeiros construtores". Compareceram irmãos de diversas localidades, e contamos com a presença do Conjunto Geração Ágape, que nos apresentou belos hinos em louvor ao nosso Deus.

No sábado pela manhã, no culto divino, ouvimos a seguinte mensagem: "Uma construção de milhares de anos". Após o delicioso almoço, tivemos a reunião da tarde com um estudo intitulado "Como se constrói uma igreja".

Louvamos a Deus por esta festa espiritual que trouxe muita alegria para a igreja de Macaé.

Pastor Paulo Eduardo palestrando

Conjunto Geração Ágape

Batismo em Maringá

▪ O. L. L. Pedro| Paraná

No dia 7 de abril de 2018, houve maravilhoso batismo em Maringá, oficializado pelo pr. Elias Caires e organizado pelo evangelista local, irmão Josiel Fernandes. Foram batizadas quatro pessoas na ocasião. Que Deus seja louvado.

Batismo de quatro pessoas em Maringá (PR)

SOCIAL (aniversários, nascimentos, casamentos, bodas etc.)

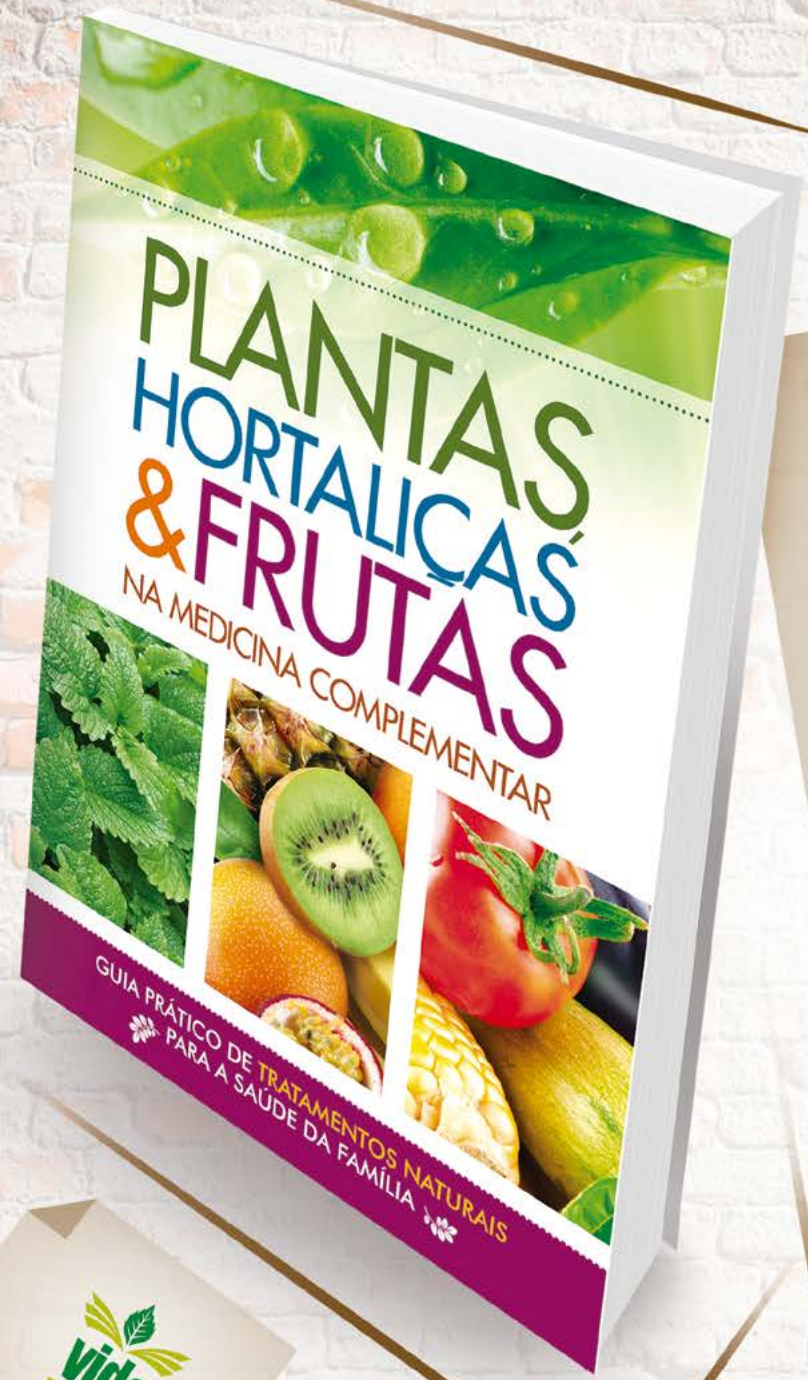
Falecimentos

Helena Borges Martins
Informamos à comunidade reformista que nossa querida irmã Helena Borges Martins veio a óbito às 15h30min do dia 19 de outubro de 2017, no Hospital Municipal, localizado na cidade de São Luís dos Montes Belos (GO).
Nossa querida irmã Helena nasceu em 25 de abril de 1935 em Catalão, Goiás, contando, portanto, com 82 anos de idade. Casou-se com João Martins Borges, com quem conviveu 63 anos e 24 dias. Dessa união tiveram nove filhos, 14 netos e 11 bisnetos. Nossa estimada irmã Helena era muito querida por todos os que tiveram a oportunidade de desfrutar de sua companhia. Esposa fiel, mãe dedicada, um exemplo de fé e perseverança.
Nasceu num lar católico, e ao conhecer a mensagem do advento, foi batizada em 28 de outubro de 1966 pelo pastor André Cecan, em São Luís de Montes Belos. Nossa pioneira tombou no combate da fé vitimada por uma terrível pneumonia. Deixa saudades. Seu velório foi oficiado pelos pastores Edson Custódio, Matheus Souza e Antônio Machado. Contou também com a presença dos pastores Wagner Guidini, Edimar Bilio e José Henrique. Dela certamente se pode dizer o que se encontra em Apocalipse 14:13 — "Bem-aventurados os mortos que, desde agora, dormem no Senhor".

Domingos Marcelo Gonçalves
Nascimento 14/07/1927; falecimento: 19/01/2018
O ir. Domingos nasceu em Peropava, município de Iguape, Vale do Ribeira (SP). Frequentou a igreja de Cedro onde foi batizado bem jovem. Ingressou na primeira turma da Escola Missionária na Vila Matilde, em São Paulo, tendo sido colega dos irmãos Juracy Barroso, Ari Gonçalves, João Moreno, A. C. Sás, entre outros. Lá conheceu a irmã Maria Margarida Guerra, com a qual se casou e tiveram três filhos: Judite, Juarez e Josias, e quatro netos (Ângela, Cristina, Adriana e João Vitor).
O casal atuou em vários setores da igreja, residiram alguns anos no sitio de Louveira, onde atualmente funciona a casa de repouso. Voltaram à cidade natal, em Cedro, e ali permaneceram por dez anos.
Depois, mudaram-se para Itanhaém (SP), onde permaneceu por 40 anos fielmente na igreja, até seu falecimento.
O culto fúnebre foi realizado pelo pastor José Corte, na manhã do santo sábado em Itanhaém.
Deixa saudades nosso irmão e amigo.

Joana Mendes dos Santos
Nossa querida irmã faleceu no dia 23/04/2018. Mineira da cidade de Taiobeiras (MG), casada com Silvino Izídio dos Santos, em 31/12/1969. Foi batizada na cidade de Aral Moreira (MS) pelo pr. Atanásio Barbosa, em 28/10/1973, membro fiel, liberal, comprometida e dedicada à igreja do Aero Rancho, em Campo Grande (MS). Dedicou também muitos anos de sua vida à obra da colportagem, como missionária que era, levando a Palavra de Deus a muitos.
Que o Senhor conforte o coração dos familiares, irmãos e amigos enlutados, e que possamos nos preparar para a vinda de Jesus e ter o privilégio de nos encontrar com nossa querida irmã Joana (Apocalipse 14:13).

NÃO PERCA O MAIS RECENTE LANÇAMENTO DAS EDIÇÕES VIDA PLENA!



Com centenas de tratamentos e dicas de saúde para os mais variados tipos de doenças

Novidade: todos os tratamentos estão no mesmo artigo da doença que você está pesquisando. Nada de seguir indicações para outras páginas. Muito mais prático!

É a primeira publicação que está de acordo com a portaria 145 do SUS, emitida em 2017.

Ricamente ilustrado, são 208 páginas em encadernação de luxo!

Preço muito mais em conta para o consumidor final:

Apenas R$ 99,00 para o cliente.

vida plena

EDIÇÃO LIMITADA! RESERVE O SEU NA SUA ASSOCIAÇÃO!

COMBO ESPECIAL 2019

(MEDITAÇÃO DIÁRIA 2019 + ASSINATURA LIÇÃO ESCOLA SABATINA + REVISTA OBSERVADOR DA VERDADE + MEDITAÇÕES PARA O PÔR DO SOL 2019)

TODOS OS PRODUTOS ACIMA POR APENAS R$ 66,50

PREÇOS INDIVIDUAIS:

· MEDITAÇÃO DIÁRIA 2019	· ASSINATURA LIÇÃO ESCOLA SABATINA + REVISTA OBSERVADOR DA VERDADE	· MEDITAÇÃO DE PÔR DO SOL	· ASSINATURA LIÇÃO O PEQUENO PESQUISADOR	· ASSINATURA LIÇÃO TESOUROS INFANTIS
R$ 25,00	R$ 47,00	R$ 2,50	R$ 47,00	R$ 47,00

DATA MÁXIMA PARA O PAGAMENTO DO COMBO, DAS ASSINATURAS E DOS EXEMPLARES AVULSOS DE MEDITAÇÃO: 10 DE NOVEMBRO

DEVOCIONAIS 2019 - LANÇAMENTOS

Seja bem-vindo ao mais recente lançamento da linha de devocionais das *Edições Vida Plena*.

A meditação diária *Dons para o povo de Deus* traz textos voltados para a apresentação do Espírito Santo como o Dom supremo, que carrega em Si todas as demais habilidades necessárias para o aperfeiçoamento de indivíduos e da igreja. Mais de 50% dos textos nunca foram publicados em português. Portanto, reúna sua família no horário mais conveniente do dia para estudarem, juntos, o tema diário. Encomende, assim que possível, sua Meditação Diária para 2019 na associação mais próxima!

Temos a alegria de apresentar a você mais uma coletânea de leituras que pretendem dar continuidade ao tema do sábado.

Esta coletânea foi montada numa linha do tempo, abrangendo o sábado desde a criação até a Nova Terra. Começando pelo Éden, as leituras envolvem a jornada do povo judeu, os primeiros dias da igreja primitiva e o escuro período medieval; em seguida, abordam o sábado no reavivamento adventista e prosseguem rumo às gloriosas mansões celestiais. Não deixe de encomendar agora mesmo sua meditação do pôr do sol para 2019 diretamente na sua associação.

vida plena

PEÇA NA SUA ASSOCIAÇÃO!